Renunciou o ministro liberal e nacionalista

OPOSIÇÃO ATRIBUI SAÍDA DE SEVERO ÀS PRESSÕES DE "FORÇAS OCULTAS"

Severo Gomes

O presidente da República aceitou o pedido de exoneração formulado ontem pelo ministro da Indústria e Comércio, sr. Severo Gomes, e nomeou para o seu lugar o sr. Angelo Calmon de Sá, atual presidente do Banco do Brasil. Para este, foi designado o sr. Karlos Richsbieter, que ocupava a presidência da Caixa Econômica Federal.

O ministro Ney Braga, da Educação, não quis comentar a exoneração do sr. Severo Gomes, limitando-se a dizer que "o presidente Geisel sabe o que faz".
(Página 4)

LUTA DEMOCRATICA
Fundador. TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7249 — 9 de fevereiro de 1977
Cr$ 1,00

Angelo Calmon

INPS têm mais 3.200 médicos

«O Rio de Janeiro será o Estado mais beneficiado com a contratação dos novos médicos e dentistas pelo Instituto Nacional de Previdência Social, seguido de São Paulo, uma vez que irá receber 3.224 médicos e 180 dentistas». Essa informação foi dada ontem pelo ministro Nascimento Silva, da Previdência e Assistência Social.

Os carrascos da madrugada não páram

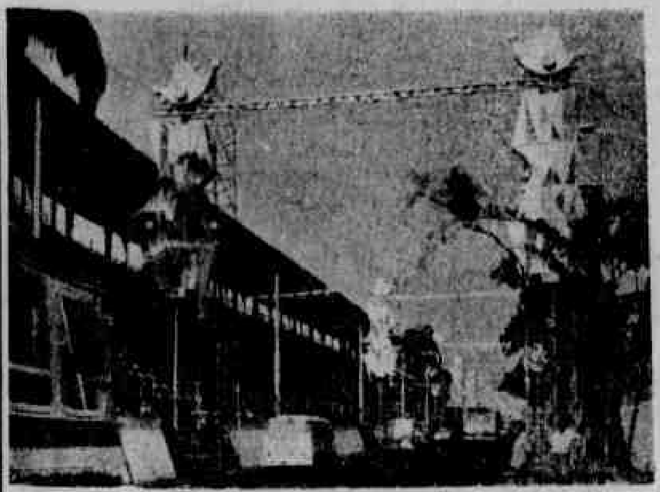
ESQUADRÃO VOLTA E MATA MAIS DOIS

Mais dois corpos com marcas características das execuções do Esquadrão da Morte foram encontrados ontem, em Austin, por policiais daquela localidade. Um dos mortos foi identificado enquanto o outro, também com sinais de sevícias, não possuia documentos que possibilitassem seu reconhecimento. Os policiais acreditam que ambos tenham sido mortos em outro local e ali deixados para dificultar as diligências que visam apurar os autores da chacina —— (Página 2)

CARNAVAL

Taxa para filmar complica Riotur

A cobrança de mil dólares para que estrangeiros filmem o carnaval carioca está gerando problemas para a Riotur no exterior. Unidos do Cabuca com um enredo gente promete levantar a avenida. As Grandes Sociedades já com parte da subvenção nas mãos, intensifica seus preparativos segundo Maltaca. Os clubes da Serra, buscando melhorar suas festividades e dar maior conforto aos associados e convidados uniram-se e vão facilitar até mesmo o acesso aos festejos, face a racionalização do uso do combustivel. **(Página 5)**



Juiz ouve monge e deixa a moça ficar no templo

O juiz de Menores autorizou ontem a menor Regina do Vale Ferrari a permanecer no templo da seita Hare Krsne, na Estrada Velha da Tijuca, apesar da oposiçoã de sua mãe, que acusa os responsáveis por aquela seita de aliciadores de menores. Enquanto o magistrado ouvia o monge superior, duas seguidoras de Krsna, com seus trajes indianos e uma criança ao colo, andavam pelos corredores do Juizado, conversando com funcionários e jornalistas — (Página 2)

No calor da noite

Fuzilado no quarto pela dupla de ladrões

A madrugada estav quente e, por isso, Sebastião da Silva, 36 anos, e sua mulher Darcelina da Rocha Silva, resolveram deixar a janela aberta, no apartamento 108 da Rua «A», n.º 177, bloco 8, no Engenho da Rainha. O casal dormia quando entraram dois ladrões que começaram a remexer as gavetas de um móvel na sala. O barulho foi tão grande que Sebastião despertou. Resolveu, então, conferir o que estava acontecendo. Ao chegar à sala, deparou com um homem que lhe deu um tiro no peito e em seguida fugiu. A vítima ainda foi levada com vida para o Hospital Salgado Filho, mas morreu antes de receber os primeiros socorros. A 33ª Delegacia Policial registrou o fato e está tentando identificar os criminosos.

Deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, com uma facada na barriga, o comerciário Pedro Rodrigues Pinto, de 73 anos. Ao policial de plantão ele contou que dormia com a janela aberta em sua casa, em Pilares, quando entraram dois homens. Ao tentar reagir foi esfaqueado, enquanto que os dois sumiam.

Brasil fica sem time para eliminatórias

A 11 dias de sua participação nas eliminatórias com vistas à Copa do Mundo de 1978, na Argentina, em Bogotá, o treinador Osvaldo Brandão, da Seleção Brasileira, vive o drama de não saber com quem pode contar face às inúmeras contusões. Divergências estão surgindo entre os membros da Comissão Técnica, devido à violência com que os jogadores disputam os treinos. (Página 8)

Mobral vai alfabetizar pelo rádio

(Página 7)

BNH prefere financiamentos até 201 mil

Página 4

A dança, muito louca, dos preços

Café sobe 100% até junho
Pedágio mais caro na Ponte
Litro de leite vai a 4,50

Páginas 2 e 3

Alta do preço do café poderá chegar aos 100%

BRASILIA (LD) — Embora argumentando que "questões de preço ficam com o CIP" e que qualquer previsão seria especulativa, o presidente do IBC, Camilo Calazans, arriscou uma: "o café vendido ao consumidor interno sofrerá um aumento altíssimo, em junho que poderá ser de 80 a 90 por cento".

O aumento será aprovado pela retirada do subsídio do Instituto Brasileiro do Café aos torrefadores. Atualmente, o IBC vende metade do consumo dos torrefadores a Cr$ 1.200,00 a saca de 60 quilos, enquanto o preço de mercado é da ordem de Cr$ .. 2.500,00.

Calazans ressaltou que a retidada desse subsídio não será determinada "pela vontade do governo", mas explicou que a decisão foi provocada pela quebra de estoques do IBC, atualmente por volta de 6,5 milhões de sacas. "Não temos mais café para continuar fornecendo a preços inferiores para os torrefadores", acrescentou. Segundo Calazans, a venda da saca por Cr$ 1.200,00 não representa prejuízo para o governo porque esse café foi comprado a preço ainda inferiores.

O presidente do IBC não afastou a possibilidade de outro aumento no preço do café vendido ao consumidor, antes do grande acréscimo de junho: "existem outros fatores a serem computados para uma majoração do café, como salários dos operários, e outros custos". Na verdade, os torrefadores veem solicitando aumento desde setembro do ano passado, sem resultados. Na certa, o CIP concederá novo reajuste, antes do grande aumento previsto para junho.

Litro de leite C a caminho de Cr$ 4,50

PORTO ALEGRE (LD) — O presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Rio Grande do Sul, Zildo de Marchi, disse ontem que o setor solicitará mais 10 por cento sobre o pedido do aumento para o preço do leite, em decorrência da obrigatoriedade do depósito compulsório para a compra de combustíveis. O litro de leite C poderá chegar ao consumidor custando Cr$ 4,50, quando atualmente o preço é de Cr$ 2,60.

Zildo de Marchi recebeu um telex da Coordenadoria de Assuntos Econômicos, do Ministério da Fazenda, solicitando o envio de levantamento dos custos para a industrialização do leite. Com isso, segundo a opinião de alguns observadores do setor, o Governo pretende fazer um remanejamento nos dados que foram entregues pelos Sindicatos e Feleraçöes das Indústrias de Laticínios, de todo o País, ao ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli, em dezembro do ano passado.

Naquela ocasião, através de um concenso geral, foi solicitado o reajuste do litro de leite a nível de produtor para Cr$ 2,50 e de Cr$ 1,50 para cobrir despesas de beneficiamento. Com isso, o preço final ao consumidor ficaria em Cr$ 4,00 sem o subsídio de Cr$ 0,25 que existe atualmente.

COMARCA DA CAPITAL

QUINTA VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório ao Portador tombado sob o n.º 30.579 em que é requerente Paulo Gonçalves Tavares, no qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente, nos termos e no prazo da lei. — Petição inicial de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Paulo Gonçalves Tavares, brasileiro, casado, Auditor Interno, com escritório à Avenida General Justo, n.º 365, 3.º andar, nesta cidade, por seu procurador infra-assinado (doc. 01), com fundamento nos artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, pedindo, desde já, a citação por edital de eventuais detentores ou terceiros interessados dos títulos ao portador abaixo relacionados, para contestarem o pedido pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º — O Suplicante é proprietário de 1000 — hum mil — ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., representadas pelas cautelas n.º 2.094.386-2 de 200 ações n.º .... 3.097.126-8 de 200 ações, n.º 3.338.831-6 de 200 ações, n.º 3.441.030-9 de 200 ações, n.º 1.094.385-4 de 100 ações e n.º 3.385.878-1 de 100 ações, como se vê do documento junto sob n.º 02. 2.º — Acontece que no dia 13 de dezembro de 1976, cerca das 22h20min, foi roubada do interior do seu automóvel uma pasta preta tipo 007, contendo entre outros documentos as 6 — seis — cautelas de ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., como demonstra a certidão da 4ª Delegacia Policial, junta sob documento n.º 03. 3.º — Tais ações foram adquiridas por doação de Da. Verade Vasconcellos Tavares, como prova o documento junto sob n.º 04. 4.º — Diante do exposto, justificado quanto baste o pedido, requer que V. Exa. se digne, após a expedição dos editais, determinar a intimação do Banco do Brasil S. A., Praça Pio X, n.º 54, nesta cidade, e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Praça XV de Novembro n.º 20, nesta cidade, para que apreendam as mencionadas cautelas à disposição do Juizo, sendo que o Banco do Brasil S. A. não deverá pagar dividendos, bonificações ou subscrições. Finalmente requer, após o cumprimento das formalidades legais, que V. Exa. se digne julgar procedente a presente ação a fim de que sejam anuladas e substituidas por outras as cautelas supra caracterizadas representativas de 1.000 ações do Banco do Brasil S. A. 5.º — Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.000,0, digo, Cr$ 3.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidas, principalmente pela juntada de novos documentos e depoimentos de testemunhas. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1977. as — Alberto Max Lombardi — adv. insc. n.º 6718. — Despacho: A. citem-se. 20 dias. Oficie-se. Intime-se. Rio, 11.1.77. as — Décio X. Gamo. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra-transcritos, cientes de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de fevereiro de 1977. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. Assinado João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito. (Depe 268)

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Simonsen em São Paulo dialoga com empresários

SÃO PAULO (LD) — Cercado de assesores e acompanhado de representantes do Banco Central, Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, desembarcou hoje em São Paulo, para o anunciado diálogo com o empresariado paulista. As conversações deverão estender-se até sexta-feira.

A viagem de Simonsen foi decidida após dois encontros que manteve segunda-feira, com o Presidente Geisel (o segundo, na presença do chefe de Gabinete Civil, general Golberi do Couto e Silva). A seguir, o titular da Fazenda reuniu-se em seu gabinete com os presidentes do Banco do Brasil, do Banco Central e da Caixa Econômica Federal.

À noite ao fim desse encontro, os participantes evitaram a conversa de praxe com os jornalistas. Já dentro de seu automóvel, visivelmente cansado, Simonsen concordou, contudo, em fazer breve comentário sobre as críticas feitas pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, José Papa Júnior.

"A crítica é livre — disse — mas o meio mais adequado, entretanto, para fazê-la são os partidos políticos".

Negou também que as observações do empresário paulista pudessem alterar as relações do Governo com a classe, assinalando, com um ar entre interrogativo e irônico: "Só que, da maneira como o diálogo está sendo levantado..." — e interrompeu a frase.

Esquadrão volta e mata mais dois

Policiais da Delegacia de Austin, avisados por populares, encontraram, na manhã de ontem, dois corpos crivados de balas e com marcas de sevícias, na Rua Ardi, junto ao local conhecido como Manchão, em Austin.

A Polícia somente conseguiu identificar uma das vítimas. Trata-se de Elias Pereira dos Santos, de 28 anos, necontrado com vários tiros na cabeça ao lado de outro homem de cor parda, cerca de 28 anos, trajando calça marrom, camisa listrada e sandálias havaianas.

As mortes, devido às cagemas nos pulsos, estão sendo atribuidas ao Esquadrão da Morte. Até porque segundo os policiais, ambos foram mortos, segundo a perícia, em outro local e deixados naquela rua talvez buscando um despistamento.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução n.º 4, de 1977, da Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Considerando o disposto nos itens I e III da Resolução n.º 201, de 16 de dezembro de 1976, da ilustre Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; e

Considerando a Resolução n.º 1, de 08 de fevereiro de 1977, da Mesa Diretora desta Câmara, que trata da implantação da infra-estrutura administrativa da Secretaria,

RESOLVE:

I — Ficam designados, em caráter precário, para responderem pelo expediente dos núcleos da infra-estrutura administrativa da Câmara Municipal, os seguintes servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro:

Coordenadoria-Geral — René Alves de Carvalho, mat. 318

1 — Núcleo de Área de Secretaria da Mesa — Nelson Moreira, mat. 724

2 — Núcleo de Área de Assessoria Jurídica — Oscar Murilo Gomes, mat. 469

3 — Núcleo de Área de Comunicação Social — Zorohar Menezes, mat. 1627

4 — Núcleo de Área de Apoio Legislativo — Magno Silva Brito, mat. 1915

Núcleo de Documetação e Informação Legislativa — Camila de Castro Moreira, mat. 499

Núcleo de Biblioteca — Olinda Miguel Lúcidi, mat. 1511

Núcleo de Informação Legislativa — Geraldo Maia, mat.. 334

Núcleo de Registro Legislativo — Edison Augusto de Souza, mat. 630

Núcleo de Taquigafia e Debates — Margarida Ribeiro Prado, mat. 778, e Air de Oliveira Magalhães, mat. 482

Núcleo de Atas e Anais — Nirda Martins da Silva, mat. 550, e Iser de Mello Conti, mat. 21

Núcleo das Comissões — José Júlio da Silva, mat. 1001

Núcleo de Comissões Permanentes e Temporárias — Alberto de Azevedo Pereira, mat. 1136

Núcleo de Acompanhamento de Proposições — Elisa Silva Melo, mat. 1925

Núcleo de Serviços Garais — Ary Ribeiro de Souza, mat. 782

5 — Núcleo de Área de Finanças — Altino Morenci Corrêa d'Azevedo, mat. 200.180

Núcleo de Contabilidade — Wanderley de Almeida Viana, mat. 1175

Núcleo de Controle Contábil — José Renato de Araújo Silva, mat. 200.270

Núcleo de Escrituração e Empenho — Mirna Xavier Vorden, mat. 1475

Núcleo de Pagadoria — Ivan Pedreira do Couto Ferraz, mat. 504

Núcleo de Movimentação de Créditos e Preparo de Pagamentos — Ney Branco de Jesus Godoy, mat. 1495

Núcleo de Escrituração e Pagamentos — Paulo Lourenço D. Franco, mat. 300.171

6 — Núcleo de Área de Apoio Administrativo — Euclydes de Oliveira Moraes, mat. 1086

Núcleo de Pessoal — Arnaldo Lopes da Cruz, mat. 324

Núcleo de Cadastro e Abono — Flávio Moreira Guimarães, mat. 644

Núcleo de Direitos e Vantagens — Martha de Castro Menezes, mat. 1645

Núcleo de Material e Patrimônio — João Baptista de Oliveira Filho, mat. 200.387

Núcleo de Compras e Cadastro — Romeu Santoro, mat. 503

Núcleo de Almoxarifado — Cláudio Lins de Ortegal Barbosa, mat. 622

Núcleo de Comunicação e Arquivo — Ivo Martins Duarte, mat. 200.177

Núcleo de Protocolo-Geral — Omar Rocha, mat. 732

Núcleo de Expediente — Hilton da Costa Carvalho, mat. 660

Núcleo de Arquivo — Roberto Mário da Silva Vasconcellos, mat. 746

Núcleo de Portaia — Jamil Muharre, mat. 274

Núcleo de Segurança — Félix Abdala, mat. 637

Núcleo de Oficinas — Cid Montenegro Viana, mat. 836

Núcleo de Transportes — Josué Cândido da Silva, mat. 383

II — O Senhor Secretário baixará Portaria, designando, igualmente em caráter precário, os servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro que integrarão os núcleos da infra-estrutura administrativa da Câmara.

Palácio Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, em 08 de fevereiro de 1977.

a) ROMUALDO CARRASCO
Presidente

a) DAISY LÚCIDI
Vice-Presidente

MURILLO MALDONADO
Secretário

INTERNACIONAL

Carter vai melhorar relações com a China

WASHINGTON (AFP-LD) — O presidente norte-americano, Jimmy Carter, garantiu ao governo de Pequim sua decisão de prosseguir o melhoramento das relações entre a China e os Estados Unidos.

Carter recebeu na Casa Branca ao chefe do Escritório de Contato da República Popular da China em Washington, Huang Chen. Nesta ocasião, Carter afirmou a Chen que as relações entre ambos os países haviam progredido consideravelmente no curso dos últimos anos e que devem reforçar-se no futuro.

O diplomata chinês respondeu afirmando que o secretário de Estado Cyrus Vance lhe indicou que a nova administração norte-americana estava decidida que as relações bilaterais entre China e Estados Unidos continuem baseando-se nos princípios do comunicado de Xangai, assinado pelo presidente Richard Nixon por ocasião de sua primeira visita a Pequim em 1972.

«Quanto mais tempo nossas relações se fundamentem nestes principis mais melhorarão», afirmou Huang Chen. Carter, reiterou que as relações entre ambos os estados continuarão baseando-se nos princípios de Xangai, que tendem a normalização progressiva destas relações.

Ao receber pela primeira vez ao representante da República Popular da China, Carter afirmou que considerava esta entrevista como «muito importante para nossos povos».

Por outro lado, Carter havia se entrevistado já várias vezes com o embaixador da União Soviética em Washington, Anatoli Dobrynin. Na entrevista do chefe do Executivo com Huang Chen, estavam presentes Cyrus Vance e Zbigniew Brzezinszi.

Dissidentes sofrem mais restrições

Nova York (AFP-LD — As As autoridades Tchecas tiraram as cartas de motorista e os telefones dos principais dissidentes do país para impedir que se comuniquem entre eles.

Assim declarou o ex-ministro checoslovaco das Relações Exteriores, Jiri Hajek, em entrevista publicada pelo jornal "New York Times".

Hajek é um dos signatários da "Carta 77", documento que contém o compromisso de numerosos intelectuais e artistas de lutar para que o Governo checoslavaco aplique os direitos humanos que se comprometeu a respeitar quando firmou em 1975 os acordos de Helsinque.

Hajek afirmou, segundo o jornal, que se previa que assinariam a "Carta 77" cerca de 200 pessoas, das que foi no total 204 assinaturas que foram transmitidas pelos dissidentes às autoridades checoslovacas.

Livro acusa ministro e deputado

Londres (AFP-LD) — Um deputado conservador morto em 1971 estava disposto a entregar os segredos de seu partido ao Governo trabalhista se o ex-premier Harold Wilson aceitasse outorgar-lhe o título de par, afirma o seu ex-chefe dos serviços de imprensa, em um livro que deve ser lançado está semana.

Em novos estratos da obra de Joe Haines, publicados no "Daily Mirror", o ex-chefe dos serviços de imprensa de Wilson revela que o deputado conservador Henry Kerby oferecerá em 1969 "trair" ao seu partido em troca do título de par

Portugal entrará no Mercado Comum

BRUXELAS (AFP-LD) — Um sim, sujeito a determinadas condições, será provavelmente a resposta da Comunidade Econômica-Européia (CEE) ao pedido de adesão de Portugal ao Mercado Comum.

Esta manhã, a embaixada portuguesa na Bélgica confirmou, oficialmente, ao ministro belga de Relações Exteriores, Renaat Vaneklande, que a demanda será apresentada em breve e que não se tratará de uma fórmula intrmediária.

Os ministros de Relações Exteriores da CEE reconhecem a vocação européia de Portugal mas divergem sobre o calendário para levar a prática esta adesão.

A Alemanha Federal e a Grã-Bretanha desejam um processo rápido, por razões políticas; estimam que a inclinação de Portugal pela Europa é determinante e que este país cumpre as condições políticas necessárias para ser alentado em seus propósitos.

Mas a entrada de Portugal na CEE poderia ser retardada porque a França e os países do Benelux são céticos quanto a maturidade econômica de Portugal.

A Bélgica, por exemplo, é contrária a dar falsas esperanças aos portugueses.

Sem dúvida os "nove" da CEE procuram uma fórmula de compromisso para falar "com uma só voz" ao primeiro-ministro português Mário Soares, que realizará uma viagem às capitais européias a partir de 15 de fevereiro próximo.

Os peritos europeus, segundo uma fonte fidedigna, trabalharam preparando um texto com uma posição oficial a propósito da demanda de admissão de Portugal ao Mercado Comum.

Israel insiste em vender seus aviões

TELAVIVE (AFP-LD) — A negativa norte-americana para a venda de aviões de combate israelenses Kfir ao Equador, para evitar uma proliferação de armas sofisticadas na América Latina, traduziu-se no primeiro conflito entre Israel e o governo norte-americano, destacaram aqui observadores.

O vespertino pro-governamental "Davar" achou que ante essa negativa Israel multiplicará seus contatos para obter a autorização de construir sob licença norte-americana algumas partes de um grande número de aviões F-16 encomendados aos Estados Unidos.

Entretanto, meios políticos de Jerusalém não abandonaram totalmente a esperança de convencer ao governo de Jimmy Carter no que concerne a venda dos Kfir ao Equador.

Israel acertará a venda de 24 desses aviões de combate, dotados de um motor de produção norte-americana em virtude do que sua venda exige uma licença de exportação dos Estados Unidos, tramite que foi negado para evitar a introdução de armas sofisticadas na América Latina.

Se o Equador não comprar esses aviões de Israel, sustentam os meios políticos locais, abastecer-se-á naturalmente na França ou outros países, reforçando-se na América Latina uma influência pouco favorável aos Estados Undos, acrescentaram.

Juiz de Menores ouve o monge da Hare Krishna

O Juiz de Menores, Campos Neto, ouviu ontem, por duas horas, o monge Ambujaksa, o superior do Movimento para a Consciência de Krsna, e resolveu que a menor Regina do Vale Ferrari, cuja mãe apelou até para o cardeal para impedir que a jovem continuasse filiada à seita, e auotrizou a mesma a frequentar o templo dessa religião.

O Juizado de Menores, que a partir da denúncia da mãe de Regina, iniciou diligências para apurar a permanência de menores no templo da Estrada Velha da Tijuca, se julgou incompetente para decidir sobre a continuação, ou não do funcionamento do movimento, e vai enviar o caso para a Vara de Família.

Em rápida entrevista, depois de ouvir o monge, o juiz Campos Neto, afirmou que enviará cópias do inquérito, assim como um relatório, para o Ministério da Justiça e para a Secretaria de Justiça do Estado do Rio. Disse ainda que no templo foi constatada a permanência ilegal de 5 menores, sendo um deles fugitivos da Funabem. Quatro deles tiveram suas situações legalizadas, depois de autorizações dos pais, e o menor fugitivo foi encaminhado ao órgão de onde escapou. Quanto à Regina, somente a Vara de Família, poderá decidir sua situação definitiva, uma vez que ela somente tem a autorização do pai e é preciso, também, a de sua mãe.

Alguns adeptos da seita estiveram no Juizado de Menores e perambularam pelos corredores, atraindo as atenções com suas roupas coloridas e a conversa sobre Krsna. D mulheres, ambas mães, uma delas co mo filho de 9 meses de idade ao colo, deu entrevistas e explicou sua vida. "Meu nome é Indumati Dase e meu filho é Garu Dase. Eu me separei de meu marido, quando grávida de um mês, e ingressei na Krsna sozinha. Ele — o marido — não quis largar e compreender a nova vida e por isso eu o abandonei" — disse a seguidora da seita. Explicou ainda que a criança nasceu no templo e que vive muito feliz.

FALTA DE DOCUMENTAÇÃO

Mas a Justiça poderá fechar o templo, por falta de legalização, uma vez que o Juizado de Menores não encontrou documentação legal para o funcionamento da seita no Rio de Janeiro. A autorização é para a seita funcionar em São Paulo, na capital, e os adeptos informam que lá é a "sede no Brasil", enquanto os templos no Rio, em Teresópolis e em Petrópolis são os "prolongamentos".

ACUSAÇÃO

O advogado que acusa a seita, representando a mãe da jovem Regina, em conversa com a reportagem, afirmou que a Krsna é um embuste e que chegou a ser expulsa da Índia — em 1965 — por Indira Gandhi. Ele acusa a seita de aliciar menores e induzi-los até ao roubo. Explicou o dr. Zadir do Vale — que é irmão de Nadir Vale Ferrari, a mãe de Regina Ferrari — que sua sobrinha ficou obsecada pela religião e o pai dela, que é médico, chegou a idade de divagar e quer se libertar até da família. "Mas o tal monge que aí está sendo interrogado pelo Juiz de Menores, que é mais jovem, é desquitado, não paga pensão alimentícia, não trabalha e não diz por quem foi ordenado superior do falso movimento" — disse o advogado. Concluindo, declarou que os tecidos que os adeptos usam são vendidos como sendo "puramente indianos", mas na realidade são furtados da Fábrica Bangu.

Câmara trata das suas instalações

Para assegurar as condições essenciais de funcionamento do Palácio Pedro Ernesto, a mesa diretora da Câmara Municipal em sua primeira reunião, decidiu requisitar 250 funcionários da Assembléia Legislativa e adquirir o mobiliário necessário para conclusão das suas instalações sem concorrência pública, medidas de urgência necessárias para abertura dos trabalhos em primeiro de março.

Romualdo Carrasco preside a reunião permanente

A reunião, presidida pelo vereador Romualdo Carrasco, contou, ainda, com a participação dos vereadores Murilo Maldonado, secretário, e Daise Lucidi, vice-presidente, que integram a mesa diretora, além do vereador Ubaldo de Oliveira. As medidas adotadas foram preconizadas por relatório apresentado pelo grupo de coordenação administrativa da Câmara Municipal, chefiado pelo funcionário René de Carvalho, que expôs aos vereadores as necessidades mais prementes para funcionamenot do Palácio Pedro Ernesto.

Uma conta bancária será aberta em nome da Câmara Municipal, para utilização da verba de 50 milhões de cruzeiros que lhe foi destinado pelo orçamento do Rio de Janeiro, estando sua gestão a cargo do secretário Murilo Maldonado e do chefe de Coordenação Administrativa. Esse dinheiro será aplicado integralmente nas despesas de funcionamento da Câmara Municipal.

A aquisição do material necessário sem concorrência pública também foi aprovada, porém, as firmas fornecedoras terão de se submeter a tomadas de preços e, ainda, deverão constar na lista de fornecedores da Assembléia Legislativa e órgãos do Executivo.

Os funcionários requisitados à Assembléia Legislativa, até a realização de concurso para preenchimento de vagas do futuro quadro de pessoal da Câmara Municipal ser imediatamente colocados a disposição do Legislativo Estadual caso não correspondam às necessidades da Câmara.

Ficou acertado, também, que a administração da Câamara Municipal será dividida em sete núcleos, para permitir a dinamização dos serviços. Outra medida adotada foi a convocação de reunião permanente da mesa diretora para preparar as instalações do Palácio Pedro Ernesto até primeiro de março. Todas as licenças para estacionamento na área destinada ao Palácio Pedro Ernesto foram canceladas e o vereador Romualdo Carrasco anunciou que a mesa diretora é que fornecerá as novas autorizações para evitar que as vagas sejam utilizadas por pessoas que não têm quaisquer ligações com a Casa e a antiga Assembléia Legislativa.

LD — Opinião

Turismo literário

Tão perto e tão bonito! Este é um "slogan" mágico, lançado na propaganda do turismo, sem temor de confusões no ensino de geografia. O país bonito, que está tão perto, é o Brasil, que se transforma em vizinho de si mesmo.

Entretanto, há medidas práticas trabalhando de bandido contra o turismo. As restrições impostas nos gastos da gasolina, por exemplo, reduziram o número de "gafanhotos" que desciam todos os fins de semana de São Paulo para Santos e São Vicente. Gafanhotos porque, toda segunda-feira, os santistas e vicentinos não encontravam o que comprar nas vendas.

A propaganda nos convida a um passeio através do país próximo e formoso. Mas os postos de gasolina botam cadeado nas bombas e as filas do ônibus se multiplicam por dez.

Como fazer turismo assim?

Além disso, o que nos resta de autenticamente nacional entra em crise de abandono. Vamos recorrer a um exemplo também paulista que no entanto encontra aplicação em todo o território nacional.

Cananéia, no litoral da terra bandeirante, é uma preciosidade turística. Sua fundação data de 1531. As casas, no entanto, desmoronam, embora sejam construções sólidas, erguidas à custa do trabalho escravo.

Iludidos pela propaganda, há quem se arrisque a procurar a pequena cidade, calculando o número de quilômetros a serem percorridos, sem possibilidade de abastecimento do tanque de gasolina. Hotéis? Restaurantes? Onde encontrá-los? À falta de informações escritas, recorrese à população local. Esta, no entanto, parece traumatizada e mal consegue falar. Entretanto, quando falam, os moradores da cidade-fantasma revelam que estão por fora de tudo o que é atual. Naturalmente, também nada recordam do ano de 1531.

Diante de tudo isso, como levarmos a sério a literatura do turismo

O pessimista e o pato

A "charge" de um jornal de São Paulo apresenta uma rua alagada, com pedestres de calças arregaçadas. Nadando na corrente, um pato. A legenda era a seguinte: "O pessimista é antes de tudo um pato". Um pato, um chato, ou um Papa?

Na verdade, o brasileiro não se distingue dos outros povos pela tendência a encarrar tudo negativamente, esperando sempre o pior. Se assim fosse não seríamos o País do carnaval. Nem haveria, em futebol, eternos torcedores do América ou do Corintians.

Não somos pessimistas, mas também não adotamos a filosofia de olhar desgraças através de óculos cor de rosa.

Ainda agora, a realização de uma pesquisa demonstrou que não mais nos apresentamos como gente cordial. Os pesquisadores chegaram à constatação de que marchamos para a tristeza.

Pessimistas ou otimistas, o caso é que reagimos segundo as circunstâncias. Se ontem revelavamos cordialidade e hoje parecemos tristes, isto não quer dizer que um dia não voltemos ao estado natural.

A tristeza anotada pelos pesquisadores é paramente ocasional e um analista já apontou sua causa. É que, em 1975 a carga tributária teve um aumento de 54 por cento e em 1976 aumentou em 183 por cento. Sob o peso desse fardo, só um cretino pode continuar rindo e vendo tudo cor de rosa.

Buscando soluções

Será que as recentes medidas objetivando a redução do consumo de gasolina e diesel foram maduramente estudadas? Há indícios de que determinadas deliberações, no conjunto das providências, não tiveram razoável estudo prévio. Citamos um exemplo. No primeiro fim de semana em que os postos de gasolina fecharam sábado à noite descobriu-se que muitos caminhões transportadores de gêneros perecíveis pararam na Via Dutra, uns cinquenta quilômetros antes do fim da viagem. Então resolveu-se abrir a título de experiência um posto em Resende, ao mesmo tempo que se prometia o estabelecimento de uma escala de plantão, entre Rio e São Paulo. Mas logo a seguir veio o desmentido: não haverá escala e os caminhões continuarão parando e deteriorando a carga. Com isso, houve brutal aumento no preço dos legumes e verduras.

Agora, volta-se a falar em táxi-lotação. Fala-se mesmo em permissão, concedida aos donos de carros particulares, para que transportem passageiros. Com isso diminuiriam as filas de ônibus, engrossadas pelos que passaram a deixar os carros na garagem.

Enquanto essas sugestões não fossem pelo menos estudadas, o Detran deveria tomar medidas no caso dos motoristas de ônibus que substituem a buzina acelerando o motor. É uma forma de abrir passagem nos engarrafamentos, que significa esbanjamento de gasolina.

Mas não devemos ser pessimistas. Dando cabeçadas de um lado e outro, é possível que os responsáveis pelo problema acabem encontrando as melhores soluções.

O café ameaçado

Segundo declara o presidente do IBC, Sr. Camilo Calazans, se o Governo não subsidiar o preço interno do café haverá o que ele mesmo chama de "aumento violento".

Aumentos violentos já têm sofrido o preço do café, pago pelo consumidor brasileiro. Na verdade, as porcentagens de majoração dos gêneros de amplo consumo saíram das modestas escalas de outros tempos. Hoje são concedidos aumentos de cinquenta e mais por cento, não só para gêneros alimentícios, como também noutros gastos inevitáveis, como por exemplo os transportes coletivos.

A necessidade de um "aumento violento", segundo esclarece o Sr. Camilo Calazans, decorre do fato de se encontrarem esgotados os estoques de café para o consumo interno até junho.

Quando fala em "aumento violento" o presidente do IBC não esclarece qual será a porcentagem da majoração. Mas lembra que o custo do café verde sofreu uma elevação de 70 por cento.

Sem café, o regime alimentar do brasileiro sofre perturbação. Para nossa gente o café não é só o chamado cafezinho. Muitos lares pobres e até mesmo da classe média, há anos, aboliram o jantar, substituindo-o pelo café com alguma coisa que possa iludir o estômago. Nos estabelecimentos dos subúrbios e bairros, quatro dedos de café servido em copo também servem para enganar a fome.

Cortado primeiro o jantar e depois o café, entraremos, valentemente, num período de repetição da experiência do cavalo do inglês, que morreu quando parecia acostumado com a falta de comida.

Pedágio na Dutra e na Ponte mais caro:

Desde zero hora de ontem a passagem de veículos em cada um dos quatro postos de pedágio da Rodovia Presidente Dutra, no trecho São Paulo-Rio custa no mínimo Cr$ 12,00 e no máximo Cr$ 29,00, com o aumento das taxas de pedágio federal em 50 por cento.

Na Ponte Rio-Niterói o pedágio mínimo e agora de Cr$ 20,00 e o máximo de Cr$ 126,00; e na "freeway" Osório-Porto Alegre os carros de passeio pagarão Cr$ 12,00 e os veículos com seis rodas ou mais, Cr$ 29,00.

Em 1976, nos postos de pedágio da Rio-São Paulo, Ponte Rio-Niterói e da "freeway" Osório-Porto Alegre, o DNER arrecadou Cr$ 378.424.600,00. Deste total a Rodovia Presidente Dutra compareceu com Cr$ .... 188.193.965,00, num total de 21.998.165 veículos e em seguida a Ponte Rio-Niterói com Cr$ 173.361.988,00 totalizando um movimento de 12.609.210 veículos. A "freeway" Osório-Porto Alegre arrecadou Cr$ 16.868.707,00, com um movimento de 2.036.398 veículos.

BNH dá prioridade aos financiamentos populares

A Superintendência de Agentes Financeiros (SAF) do Banco Nacional de Habitação enviou a todas as Caixas Econômicas Estaduais e a Federal a circular n.º 15, determinando que seja dada prioridade para os financiamentos de imóveis até o limite de 1.100 Unidades Padrão de Capital (correspondentes a cerca de Cr$ 202 mil). A medida segundo fontes do Sistema Financeiro da Habitação, visa a atender a determinação do governo de aplicar, no decorrer de 1977 mais de 60 por cento dos recursos da poupança voluntária (Caderneta de Poupança e Letra Imobiliária) e poupança compulsória (FGTS) na construção de habitações destinadas às pessoas de baixa renda.

Fontes ligadas às Caixas Econômicas informaram ontem que a medida não prejudicará os investimentos programados pela Caixa Econômica, "mesmo porque ela é favorável a medida". Acrescentaram que os pedidos de empréstimos para imóveis já protocolados na CEF, até o limite de 3.500 UPCs (Cr$ 642,7 mil), serão atendidos gradativamente, de forma a não prejudicar o plano de financiamentos para casas populares.

Explicam as mesmas fontes que a poupança voluntária tem por objetivo, em princípio, atender as pessoas que solicitam empréstimo dentro do limite máximo fixado pelo Banco Nacional da Habitação (3.500 UPCs).

Os agentes financeiros privados não receberam a circular n.º 15 porque o Banco Nacional da Habitação entende que a concentração de recursos das cadernetas de poupança, está praticamente nas Caixas Econômicas Estaduais e na CEF. Mesmo assim, fontes ligadas ao Sistema Financeiro da Habitação garantem que o BNH está conduzindo os empresários privados a operarem com imóveis para pessoas de renda mais baixa, negando inclusive o refinanciamento este ano. Isto quer dizer que o valor do contrato de compra de imóveis assinado entre o mutuário e o agente que, no ano passado, poderia ser descontado antecipadamente pelo BNH. Em 1977 isto não ocorrerá.

Peres: feijão-preto pode aumentar a receita dos cafezais

O secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, José Resende Peres, fez ontem uma dupla recomendação aos fazendeiros do Norte Fluminense: a consolidação do retorno à cultura do café e a adoção da cultura intercalar do feijão preto nos cafezais. Ele disse que a cultura intercalar será a melhor solução para o agricultor, que poderá baixar o custo da produção cafeeira através do lucro obtido com o feijão preto.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução n.º 1, de 1977, da Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Considerando a necessidade de ser imediatamente implantada, em caráter provisório, uma infra-estrutura de serviços para atender ao normal funcionamento da Câmara, até que seja adotada a organização administrativa de sua Secretaria,

R E S O L V E :

I — Fica implantada, provisoriamente, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a seguinte infra-estrutura administrativa, subordinada à Coordenadoria-Geral:

1. Núcleo de Área de Secretaria da Mesa
2. Núcleo de Área de Assessoria Jurídica
3. Núcleo de Área de Comunicação Social
4. Núcleo de Área de Apoio Legislativo
   4.1 — Núcleo de Documentação e Informação Legislativa
      4.1.1 — Núcleo de Biblioteca
      4.1.2 — Núcleo de Informação Legislativa
   4.2 — Núcleo de Registro Legislativo
      4.2.1 — Núcleo de Taquigrafia e Debates
      4.2.2 — Núcleo de Atas e Anais
   4.3 — Núcleo das Comissões
      4.3.1 — Núcleo de Comissões Permanentes e Temporárias
         4.3.1.1 — Núcleo de Acompanhamento de Proposições
      4.3.2 — Núcleo de Apoio Legislativo Complementar
         4.3.2.1 — Núcleo de Serviços Gerais
5. Núcleo de Área de Finanças
   5.1 — Núcleo de Contabilidade
      5.1.1 — Núcleo de Controle Contábil
      5.1.2 — Núcleo de Escrituração e Empenho
   5.2 — Núcleo de Pagadoria
      5.2.1 — Núcleo de Movimentação de Créditos e Peparo de Pagamentos
      5.2.2 — Núcleo de Escrituração e Pagamentos
6. Núcleo de Área de Apoio Administrativo
   6.1 — Núcleo de Pessoal
      6.1.1 — Núcleo de Cadastro e Abono
      6.1.2 — Núcleo de Direitos e Vantagens
   6.2 — Núcleo de Material e Patrimônio
      6.2.1 — Núcleo de Compras e Cadastro
      6.2.2 — Núcleo de Almoxarifado
   — 6.3.1 — Núcleo de Comunicação e Arquivo
         6.3.1.1 — Núcleo de Protocolo-Geral
         6.3.1.2 — Núcleo de Expediente
         6.3.1.3 — Núcleo de Arquivo
   — 6.4.1 — Núcleo de Portaria
   — 6.5.1 — Núcleo de Segurança
   — — 6.6.1.1 — Núcleo de Oficinas
   — — 6.7.1.1 — Núcleo de Transportes
   7.1 — Núcleo de Cerimonial

II — O Senhor Secretário baixará Portaria definindo as atribuições da Coordenadoria-Geral e dos núcleos administrativos a ela subordinados.

Palácio Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, em 08 de fevereiro de 1977.

ROMUALDO CARRASCO
Presidente
DAISY LÚCIDI
Vice-Presidente
MURILLO MALDONADO
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução n.º 2, de 1977, da Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições regimentais,

R E S O L V E :

A conta bancária da Câmara Municipal do Rio de Janeiro será movimentada, até ulterior deliberação, mediante assinatura do Secretário, Vereador Joaquim Murillo Maldonado, do Coordenador-Geral da Secretaria, René Alves de Carvalho, e, na ausência deste, do responsável pelo núcleo da Área de Finanças, Altino Morenci Corrêa d'Azevedo.

Palácio Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, em 08 de fevereiro de 1977.

ROMUALDO CARRASCO
Presidente
DAISY LÚCIDI
Vice-Presidente
MURILLO MALDONADO
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução n.º 3, de 1977, da Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Considerando que a Câmara Municipal ainda não dispõe de um órgão próprio destinado à publicação de suas decisões, e tendo em vista o caráter de urgência para divulgação dos atos preliminares relativos ao seu funcionamento,

R E S O L V E :

Fica a Mesa Diretora autorizada a mandar publicar, excepcionalmente, em jornais da cidade do Rio de Janeiro, matéria de cunho oficial que, por força de lei, deva ser levada ao conhecimento público.

Palácio Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, em 08 de fevereiro de 1977.

ROMUALDO CARRASCO
Presidente
DAISY LÚCIDI
Vice-Presidente
MURILLO MALDONADO
Secretário

SINDICAL

Dirigente aplaude o acordo nuclear

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Maurício Ellena Rangel, enviou ao ministro Shigeaki Ueki o seguinte telegrama:

"No momento em que o próprio bem-estar do trabalhador e em geral do povo brasileiro é posto, com resignação, a serviço de propósito maior e mais justo como o da preservação do equilíbrio da economia nacional, não poderíamos, na qualidade de obreiros de um dos mais importantes redutos da produção energética do País, deixar de hipotecar a nossa irrestrita solidariedade aos esforços do Governo, no sentido de fazer prevalecer os legítimos interesses nacionais que se traduzem através do Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, não apenas porque define novos horizontes para alargamento de um mercado de trabalho interno corrimão, mas, sobretudo, porque se trata de um irreversível posicionamento histórico de nossa Pátria, que, mais uma vez, confirma e fortalece a crença do povo brasileiro nos ideais da soberania nacional.'

DESENHISTAS VÊEM AUMENTO

Pode ser assinado, hoje, em audiência de conciliação no TRT, o acordo salarial dos desenhistas do Rio, na base de 41 por cento (índice oficial), com validade a partir de 12 de dezembro do ano passado. A classe esta pleiteando, também, muitas outras vantagens, e caso não se chegue a um denominador comum, o dissídio terá que ir a julgamento, segundo informação do presidente do sindicato, Geraldo Pereira de Souza.

TEATRO E CINEMA

O Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas marcou para o dia 24 de março, das 10 às 17 horas, a eleição dos membros que comporão a lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho. Os interessados devem dirigir-se à Rua da Constituição, 61, sobrado, a fim de se inscrever, pois o prazo estará aberto até 22 do corrente.

TELECOMUNICAÇÕES

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, Henrique Humberto Pignataro, que acaba de ser criado na entidade uma agência de colocação, que está ao inteiro dispor dos interessados, na Rua Morais e Silva, 94, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

Acaba de ser homologado no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento dos trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria, na base de 41 por cento. Ficou assegurado, também, o piso salarial de ...... Cr$ 1.200,00.

PORTUÁRIOS

Mais uma vez, foi reeleito para cumprir um mandato de três anos, o presidente da Federação Nacional dos Portuários, Valter Menezes. A festa para comemorar o acontecimento já está sendo preparada.

CARNAVAL DOS COMERCIÁRIOS

Haverá bailes de carnaval nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, no salão do Sindicato dos Comerciários, Rua André Cavalcanti, 33, devendo os associados interessados em participar da festa comparecerem à secretaria da entidade, a fim de receber as devidas instruções.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Baleado na base da espinha no ponto do ônibus

Dois operários caíram de um andaime de um prédio em construção na Travessa do Ouvidor. Ambos trabalhavam no quarto andar do edifício, quando um dos cabos de aço desprendeu-se fazendo com que os homens caíssem. Um deles morreu, enquanto o outro era levado para o Hospital Sousa Aguiar. O morto foi identificado como Eurico Assunção Pereira, 32 anos, Estrada do Saco, s/n.º. O outro, cujo estado é grave é o pedreiro Wilson Serafim Alves, 26 anos. A 4a. Delegacia Policial registrou.

Roubo na chácara acaba em morte no poço escuro

Três pivetes invadiram na madrugada de ontem, a chácara da Rua Tacaratu, em Rocha Miranda, para roubar hortaliças. Um deles, devido a escuridão, caiu num poço e morreu afogado. O morto tinha 15 anos e foi identificado como Almir da Conceição Luisa, Rua Souto Elias, 63. Os outros dois, ainda não identificados, fugiram.

Operários caem de andaime na Rua do Ouvidor

Osvaldo Pereira Oliveira, 27 anos, Rua Fortuna, 37, em Caxias, estava num ponto de ônibus, na Estrada Washington Luis, quando surgiu um tiroteio entre marginais. Um dos tiros o atingiu na coluna vertebral e populares o encaminharam ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave. A Policia está esperando que a vítima se restabeleça para contar como realmente aconteceu o tiroteio.

Menor afogado na piscina do Recreio Canoas

Marco Aurélio, de 6 anos, filho de Valcir de Assis, morreu ontem à tarde, quando banhava-se na piscina do Condomínio do Edifício Recreio das Canoas. Ele brincava na piscina de crianças, mas passou para a dos adutos, escorregou e caiu de cabeça na borda da piscina. As pessoas que estavam se banhando ainda o levaram ao Hospital Miguel Couto, onde morreu ao receber os primeiros socorros.

Bandidos levam jóias e espancam o comerciante

Três elementos assaltaram ontem João Pereira de Melo,, de 51 anos, português, proprietário de uma loja situada na Rua Euclides Farias, no Méier, de quem tomaram jóias e dinheiro. Os bandidos não satisfeitos com a caixa baixa, lhe aplicaram violenta surra, obrigando-o a medicar-se no Hospital Salgado Filho. Ao policial de plantão João disse que há 2 anos os mesmos elementos o sequestraram. O fato foi registrado na 23a. Delegacia Policial.

LUTA-77 — O jornal mais barato do Grande Rio

Severo Gomes pediu demissão em 15 linhas

BRASILIA (ANDA-LD) — Apesar dos boatos que começaram a circular em Brasília durante toda a manhã, somente às 12 horas foi confirmada a exoneração, em caráter irrevogável, do ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes. Antes a própria assessoria da Imprensa da Presidência mantinha reservas quanto a procedência, mas depois de conversar com o Presidente Geisel o assessor-adjunto, Osvaldo Geraldo Quinsan confirmou os fatos.

Severo Gomes chegou ao Palácio do Planalto por volta das 11 horas, tendo conversado mais de uma hora com o ministro Golberi do Couto e Silva, a quem entregou a carta de renúncia de 15 linhas.

Pela manhã ele tinha se dirigido ao Ministério da Indústria e do Comércio e pedido às suas secretárias que cancelassem todas as audiências e na chefia de gabinente ninguém dava maiores detalhes sobre as informações que os jornalistas haviam recebido nos corredores de vários Ministérios, e todos seus assessores eram unanimes em frisar que o secretário-geral da Pasta, Paulo Bolloti, é quem podia contar com alguma declaração oficial.

Ainda que sua carta de demissão já estivesse pronta, e além de manter sua decisão de caráter irrevogável, Severo Gomes ao sair do MIC em direção ao Palácio do Planalto chegou a mostrar aos jornalistas alguns documentos e ao chegar a seu destino, sorria para várias pessoas presentes, através do vidro fechado de seu Galaxie.

EXPECTATIVA

Chegando ao Palácio do Planalto, Severo se dirigiu ao gabinete de Golberi do Couto e Silva, no quarto andar, enquanto o Presidente despachava com o ministro do Exército, Silvio Frota. Depois das 11h30m Golberi se dirigiu para a sala onde se encontrava o Presidente para entregar a carta-renúncia de Severo, conversa que deve ter sido presenciada por Silvio Frota. Nesse exato momento chegava também ao Palácio, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, mostrando um pesado semblante e ao mesmo tempo se recusando conversar com os repórteres presentes.

Somente às 12h10m o ministro Severo Gomes foi recebido pelo Presidente Geisel. A essa altura, o ministro do Exército já havia saído do Planalto. O ministro chefe do SNI, general João Batista de Figueiredo, saiu logo depois. No quarto andar, apenas o ministro Veloso continuava em seu gabinete trabalhando, mas era constantemente informado da situação pelo telefone interno. A conversa de Severo Gomes e Geisel durou cinco minutos e às 12h16m o ex-ministro já estava na garagem do Palácio do Planalto. Muito vermelho, mas procurando sorrir, Severo Gomes se dirigiu aos repórteres e cumprimentou um a um.

— O que o senhor nos conta, ministro?

— Bom, creio que você já sabem que estou saindo.

— O senhor entregou a carta ao Presidente?

— Sim estive com o Presidente, falei com ele.

— E os motivos da decisão?

— Creio que foi a melhor maneira de ajudar o Governo, de ajudar o País, disse Severo, sorrindo e já entrando no automóvel.

Pela janela entreaberta, respondeu a mais uma pergunta:

— Fico até amanhã para dar posse ao futuro ministro.

—O Paulo Belotti permanecerá interinamente?

— Não sei a quem vou dar posse ainda.

E saiu do Palácio do Planalto pela última vez como ministro sozinho, no banco de tras do Galaxie LTD.

No terceiro andar do Palácio do Planalto, o Presidente Geisel estava reunido em seu gabinete com o ministro chefe do gabinete militar, general Hugo de Abreu, o ministro chefe do gabinete civil, Golberi do Couto e Silva, com o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen e o assessor da Assessoria de Relações Públicas, coronel Toledo Camargo. Às 12h18m o assessor-adjunto da Imprensa, Geraldo Quinsan, é convocado ao gabinete.

O Presidente Geisel depois de perguntar sobre o estado de saúde de Humberto Barreto, pede a Quinsan que anuncie aos jornalistas que aceitou a exoneração de Severo Gomes e que convidou para seu lugar o atual presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá.

CONFIRMAÇÃO

Eram exatamente 12h22m quando Quinsan reuniu a imprensa, na porta do gabinete Presidencial e disse:

—O Presidente me pediu que transmitisse a vocês a seguinte notícia: "O ministro Severo Gomes formulou pedido de exoneração, do cargo que foi aceito pelo Presidente. Ato contínuo, o Presidente convidou para o cargo o atual presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá que aceitou".

Nesse mesmo momento, a movimentação de agentes de segurança mostrava que o Presidente Geisel estava saindo para o almoço no Palácio da Alvorada.

Após seu retorno ao Ministério da Indústria e do Comércio, Severo Gomes encontrou à sua espera grande número de repórteres, mantendo com eles um rápido diálogo, não querendo tecer considerações mais aprofundadas sobre sua decisão. O dialogo foi o seguinte:

— Ministro, o fato está realmente consumado

— Sim, eu apresentei a exoneração ao Presidente e já me despedi.

— Esta foi realmente a melhor solução?

— Desculpe-me, mas não estou em condições de fazer declarações. E foi seguindo para o elevador, abrindo caminho entre os fotógrafos e repórteres.

— O pedido de exoneração foi em caráter irrevogável?

— Se o Presidente aceitou, naturalmente teve caráter irrevogável.

— As declarações de José Papa Júnior e situações consequentes têm alguma coisa a ver com a exoneração?

— Não, não creio.

— Ministro, o senhor fará algum pronunciamento?

— Adeus, adeus, respondeu Severo Gomes, acenando com as duas mãos enquanto a porta do elevador se fechava.

Às 13h30m, Severo Gomes deixou seu gabinete. Na porta, nova investida dos repórteres, e, enquanto se dirigia para seu automóvel na ida para casa, na Peninsula Sul, disse:

— Não haverá carta ou pronunciamento, como vocês devem estar esperando. A única carta foi a do pedido de exoneração.

— E quando será a transmissão do cargo?

— Amanhã, antes do meio-dia. Depois vou para São Paulo, mas nem lá quero fazer declarações.

NOTA OFICIAL

Depois de algumas conversas do Presidente com seus assessores, a Assessoria de Imprensa soltava uma nota oficial, às 14h50m, informando sobre a exoneração do ministro e ao mesmo tempo nomeando para seu lugar Angelo Calmon de Sá e Karlos Richbieter para a presidência da Caixa Econômica.

Oposição atribui saída de Severo às "forças ocultas"

A demissão do Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, surpreendeu o MDB que, pelo seu lider na Câmara, Deputado Laerte Vieira, de Santa Catarina, atribui a pressões surgidas no Governo Geisel.

— O ministro Severo Gomes representava, no Governo, a ala mais liberal, voltada ao fortalecimento da empresa nacional, à redução das prerrogativas e facilidades concedidas às multinacionais, conflitando como posição adotada pelos ministérios que comandam a política economica — disse Laerte Vieira.

CONTRADIÇÕES

Segundo o líder emedebista, 'não sei se o minstro se despede ou se seu trabalho não seria mais possível em face das notorias contradições com outros setores do Governo a que pertencia".

— Parece, entretanto, que tudo evidência o impostergável desejo de normalização democrática que varre todo o País, pois o ato do ministro Severo Gomes se soma a outras manifestações havidas nessa direção — acrescentou Laerte Vieira, destacando que "o posicionamento de Severo Gomes pode também evidenciar a sua aspiração de candidatar-se ao Governo de São Paulo".

HENRIQUE ALVES

Também o Deputado emedebista Henrique Alves, do Rio Grande do Norte, declarou-se "preocupado com o acontecimento", indagando sobre "que forças teriam determinado e imposto a saída do ministro Severo Gomes".

A seu ver, tanto o ex-ministro da Indústria e do Comércio quanto o próprio Governo devem esclarecer à nação sobre as causas da renúncia "para tranquilização da opinião pública".

Já o deputado paulista José Camargo, do MDB, credita a demissão de Severo Gomes e uma conjugação de interesses econômicos, nacionais e internacionais, observando que o ex-ministro vinha adotando um comportando claro e objetivo tanto nas questões politicas quanto nas questões econômicas. Segundo José Camargo, a demissão de Severo teria sido tramada pelo ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen.

INQUIETAÇÃO

Para o deputado fluminense Brigido Tinoco, também do MDB, a saída de Severo Gomes "intranquiliza quanto ao futuro, pois não temos certeza se as mudancas que possam vir se limitarão apenas ao aspecto econômico, ou se extrapolarão para o plano politico".

— De qualquer maneira, vejo o Governo embaraçado no vazio do nada que ele próprio criou, pois suas promessas não têm podido ser cumpridas — afirmou Brigido.

O deputado Léo Simões, oposicionista do Estado do Rio, acredita também na existência de pressões de interesses econômicos, "inclusive quando o Brasil assiste ao debate em torno do Acordo de Cooperação Nuclear assinado com a Alemanha, diante das objecões levantadas pelos Estados Unidos", forcando a demissão de Severo Gomes.

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAL

De Citação, com prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam citados MESSIAS DE SOUZA MAIA e s/m TANIA REGINA DA SILVA MAIA, para ciência da presente ação de Imissão de Posse que lhes move MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, e no prazo de 48 horas pague o reclamado ou comprove o pagamento sob pena de concessão da liminar, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, entidade integrante do Sistent, digo, Sistema Financeiro da Habitação estabelecida à Rua da Assembléia, 69, inscrita no CGC MF sob n.º 33812751/0001-61, Carta Patente do BNH n.º 3, vem requerer contra MESSIAS DE SOUZA MAIA, comerciante, e s/m TANIA REGINA DA SILVA MAIA, do lar, brasileiros, casados, adquirentes do imóvel situado à Rua 6 outua, digo, atual São Germano, casa 130, Bairro Central, Freguesia de Campo Grande-RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, a presente Ação de Imissão de Posse prevista nos arts. 37 e seguintes do Dec.-Lei 70, de 21.11.1966 mediante os fundamentos que passa a expor: 1 — A Autora era credora hipotecaria dos Réus por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Dec.-Lei 70/66 promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente carta de arrematação, após tramitação regular amparada por aquele, digo, aquele diploma legal; 2 — A mencionada Carta de Arrematação foi devidamente registrada no 4.º Of. Reg. Geral Imóveis e, assim, conforme dispõe os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Dec.-Lei 70/66: "Art. 37: § 1.º ... § 2.º — Uma vez transcrita no Reg. Geral de Imóveis a Carta de Arrematação poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse no imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridos as 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor por ventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor citado, comprovar em 48 horas que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo leilão público. Isto posto, requer a citação dos Réus para acompanhar nos termos da presente ação até final sentença, sob pena de revelia a concessão da medida liminar, cabendo aos Réus para impedi-la provar dentro de 48 horas, que reg, digo, que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito. Requer finanl, digo, finalmente sejam os Réus condenados a pagarem custas e honorários advocatícios, estes calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como a taxa de ocupação que o MM Juiz arbitrará na forma do art. 38 do Dec.-Lei 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas inclusive depoimento pessoal dos Réus sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 30.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1976. (a) John Richard Schaefer — OAB 19122, Assembléia, 69, s/l. PETIÇÃO DE FLS. 18: 'MORDA, digo, MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da ação IMISSÃO POSSE que move contra MESSIAS DE SOUZA MAIA E S/M requer a V. Exa. a citação dos Réus por edital em virtude dos mesmos não terem sidos encontrados pelo Oficial de Justiça em suas diligências. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1977. (a) John Richard Schaefer". DESPACHO DE FLS 19: "Expeça-se o edital com prazo de 30 dias. 11.1.77. (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cida, digo, Cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 25 de janeiro de 1977. Eu, (a) ZOLACHIO DINIZ, Escrivão, datilografei e subscrevo. EM TEMPO: Este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, Sala 203-D. (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito. (P.J. 48)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE RESTAURANTE CARTUM LTDA.

Edital com o prazo de 30 dias aos credores e demais interessados.

O DOUTOR RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz de Direito em exercicio na Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente os credores de RESTAURANTE CARTUM LTDA., cuja Falência tramita por este Juizo, que, pela falida, foi requerida a extinção de suas obrigações, podendo qualquer credor ou prejudicado opor-se ao pedido, no prazo de 30 dias. Em virtude do que foi expedido o presente e mais 2 vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115, Sala 204-D. (P.J. 6)

Sexta Vara de Familia

Edital de citação de Zilma Cardoso dos Santos, com o prazo de 15 dias.

O Dr. Hernani Garcia Rosa, Juiz de Direito Sustituto em exercicio na 6a. Vara de Familia da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber a todos os que o presente vierem digo virem ou dele conhecimento tiverem, que fica citada Zilma Cardoso dos Santos, filha de Sebastiana Cardoso das Neves, brasileira, solteira, para no prazo de 15 dias oferecer resposta à ação ordinária de posse e guarda que lhe move Roberto Eiko, objetivando a posse e guarda definitiva dos menores Ronaldo Cardoso Eiko, e Zina Cardoso que encontram-se em companhia, sob a alegação de que a ré, após reiteradas vezes ter abandonado o Autor e filho, abandonou-os definitivamente em 16 de abril de 1976, sendo dseconhecido o seu paradeiro, não tendo, além disso, condições de criar as crianças. Fica ainda a ré de que o prazo de defesa começará a fluir da publicação do edital na imprensa oficial e de que, à ausência de resposta, se presumirão como verdadeiros e por ela aceitos os fatos alegados pelo autor. Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1977. Eu (Elio Tristão Paiva), Escrivão, subscrevo. Está conforme. (a) Hernani Garcia Rosa — Juiz de Direito Substituto. Ciente fica a Ré de que esse Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 315, coredor D. PJ - 6

Segunda Vara Civel

Edital de citação com o prazo de 20 dias a terceiros e interessados e eventual detentor, passado na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Pereira, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara Civel. Faz saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que neste Juizo tramitam os autos de um aação de Anulação e substituição de titulos movida por Danilo Costa Alves da Silva Júnior contra Banco do Brasil S.A. e União de Bancos Brasileiros S.A., e pelo autor foi requerida e deferida a expedição do presente edital com o prazo de vinte dias para citação de terceiros e interessados e eventual detentor de 33 ações ordinárias nominativas do Banco do Brasil S.A.; 33 ações ordinárias ao portador da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira correspondentes às cautelas n.ºs 248.913-9 (33 ações) e 273.367-4 (10 ações) e 273 369-2 (10 ações), 1.000 ações da União de Bancos Brasileiros S.A., correspondentes às cautelas n.ºs 194.530.2 (212 ações ordinárias nominativas) e 194.531.0 (788 ações preferenciais nominativas); 2.880 ações ordinárias nominativas da Companhia Mineira de Eletricidade, correspondentes às cautelas n.º 410 (2.400 ações) e 3.829 (480 ações), que o autor alega ter perdido os titulos acima, que havia retirado da corretora surpra citada, e que, ... los, e contestarem, querendo, no prazo legal. Despacho de fls. ...: citação de terceiros interessados e eventual detentor para que se obstenham de negociar os mencionados titulos. "Citem-se, na forma requerida. Prazo da citação edital, 20 dias. Intime-se a Bolsa. Rio 13-1-77 (as.) Jayro dos Santos Pereira". — E, para que no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente que será afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as.) José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (as.) Humberto Mayworm, Escrivão — Substituto, subscrevo. (as) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz HUMBERTO MAYWORM, Sub-Escrivã. (PJ - 61)

DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de Citação a MARILDA MARY GAMA CUNHA, MARIA ELIZABETTA RISO, WAGNER RIBEIRO HORTA e a MOHAMED ISMAIL EL SAMAD, com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR NELSON FONTES SIFFERT, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que pelo presente, se procede a citação de MARILDA MARY GAMA CUNHA, WAGNER RIBEIRO HORTA, MARIA ELIZABETTA RISO e de MOHAMED ISMAIL EL SAMAD, que segundo certificado nos autos, da ação ordinária que lhes promovem JERÔNIMO VIANA NETO e sua mulher MARIA CANDIDA VIANA, tombados sob o número 2472, se encontram em lugares ignorados, para que no prazo de 15 dias, venham, querendo, cientes já advertidos de que o silêncio fará presumirem-se, aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, a defesa que tiverem aos termos da sobredita ação ordinária que objetiva a rescisão da escritura pública de 04.03.1976, lavrada às fls. 57, do livro ... do 5.º Oficio de Notas — Tabelião Elmano Cardim Júnior, e relativa à cessão da posse e venda das respectivas benfeitorias sobre um terreno situado na Estrada do Pontal entre os Kms. 7 e 8 da referida Estrada sita no Pontal de Sernambetiba, distando 300 m da margem direita de quem parte do Km 8 em direção ao Km 7, que os autores são outorgantes promitentes cedentes e promitentes vendedores e os suplicados promitentes cessionários e promitentes compradores. Tal ação está instruída com a notificação que constituiu em mora os citandos na importância de Cr$ 150.000,00 relativa ao pagamento da parcela prevista na alinea, digo, prevista na alinea a, da cláusula 1ª da Escritura acima referida, parcela essa, vencida em 31.08.1976. A notificação se processou perante a 20ª Vara Civel. Visa mais a presente ação, que julgada procedente a ação sejam os autores reintegrados na posse do imóvel, condenação dos réus na pena convencional de 10% sobre o valor do negócio desfeito (cláusula 4ª), perda, em beneficio dos autores, do sinal confirmatório (cláusula 1ª) por força do disposto nos arts. 1094 e 1097 do Código Civil, custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa, fixados em Cr$ 880.000,00. Ficam os citandos cientes de que este Juizo tem sede na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor D — Sala 319. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 18 de janeiro de 1977. Eu, (as.) MAURO AZAMBUJA NEVES, Escrivão Interino, o fiz datilografar, o subscrevo. (as.) NELSON FONTES SIFFERT, Juiz de Direito. (P.J. 60)

Terceira Vara da Fazenda Pública

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Carmo Neto, 134, esquina da Rua Júlio do Carmo 227, de propriedade de ESPOLIO DE JULIA COSTA FERREIRA BRITO.

O DOUTOR MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimenot tiver e interessar possa que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRO contra ESPOLIO DE JULIA DA COSTA FERREIRA BRITO em os quais, as partes acordaram com a indenização do imóvel acima, pela quantia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). E como queira o expropriado proceder ao levantamento da quantia acordada, requereu e este Juizo deferiu a expedição, do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar — sala 103-D Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta o subscrevo. P.J. - 41)

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO

Av. Presidente Vargas, 590 salas 414/417 — Centro RJ — Tels.: 243-3138 e 243-3751

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 1977 DA REDE DE ENSINO DE 1.º E 2.º GRAU E SUPERIOR

Ficam pelo presente Edital, na conformidade do Capitulo III, seção I, da Consolidação das Leis do Trabalho, cientificadas que no decorrer do pagamento de salários do mês de março, dos empregados da rede de ensino de 1.º e 2.º grau, superior, técnico industrial e comercial, técnico-profissional, belas-artes, niclusive cursos preparatórios e de auto-escolas, a descontarem 1/30 (um trinta avos) dos salários de seus empregados e recolherem por guia, nas agências da Caixa Econômica Federal S.A. ou do Banco do Brasil S.A.

Lembramos, outrossim, que com a promulgação da Lei número 6.181 de 11-12-74, publicado no D.O.U. de 12-12-74, os Estabelecimentos de Ensino que venham recolher a Contribuição Sindical, posteriormente a 30 de abril de 1977, sofrerão os seguintes acréscimos: I — Multa de 10% (dez por cento) sobre o montante, nos primeiros 30 (trinta) dias; II — Adicional de 2% (dois por cento) ao mês subsequente atrasado; III — Juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês; e, IV — Correção monetária.

O não recolhimento da Contribuição Sindical implicará nas cominações legais, previstas nos artigos 553 e 598 da CLT, combinando-se com a Lei n.º 4.357 de 16-06-64, Decreto n.º 31.146, de 10-10-69, custas processuais e honorários de advogado.

Caso as mencionadas instituições não tenham recebido as respectivas guias de recolhimento da Contribuição Sindical, poderão solicitá-las à Sede central do Sindicato ou às suas Delegacias Sindicais, nos endereços abaixo relacionados:

SEDE — Av. Presidente Vargas n.º 590 — salas 414/17 — Centro — RJ.

NITERÓI — Rua Dr. Celestino, n.º 10.

NOVA IGUAÇU — Rua José Hipólito de Oliveira, 14 - sala 405.

DUQUE DE CAXIAS — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 2048 - sala 204.

NOVA FRIBURGO — Av. Alberto Braune, n.º 118 - sala 205.

VALENÇA — Rua Padre Luna, 27 - sala 31.

PETRÓPOLIS — Rua Roberto Silveira, n.º 187.

VITÓRIA — Av. Getúlio Vargas, n.º 247 - sala 707, diariamente, tanto na Sede Central com nas Delegacias Sindicais, no horário de 09,00 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira, onde serão, também, fornecidas maiores informações.

Rio de Janeiro, 09 de Fevereiro de 1977

a) PAULO JOSÉ DA SILVA — Presidente.

a) EDSON GONÇALVES DOS SANTOS — Tesoureiro.

Processo n.º 13.298

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Barão de Ubá n.º 377, de propriedade de DARIMOND ANTUNES MOREIRA e s/m LAURA MOREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz de Direito em exercicio da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ, e Expropriado(a) DARIMOND ANTUNES MOREIRA E S/M LAURA MOREIRA, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Barão de Ubá n.º 377. E como queira(m) o(s) Expropriado(s) promover(em) ao levantamento de Cr$ 473.198,65 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 591.498,57, requereu(am) e este Juizo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, ELIAS SAUD, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: DAURO IGNACIO DA SILVA. (P.J. 43)

Processo n.º 12.198

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua do Lavradio n.º 169, de propriedade de ESPOLIO DE OLGA MARIA BARBOSA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz de Direito em exercicio da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) ESPOLIO DE OLGA MARIA BARBOSA DA SILVA, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua do Lavradio n.º 169. E como queira(m) o(s) Expropriado(s) promover(em) ao levantamento de Cr$ 1.090.000,00 (hum milhão e noventa mil cruzeiros), requereu(ram) e este Juizo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos primeiro de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, ELIAS SAUD, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: DAURO IGNACIO DA SILVA. (P.J. 45)

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
Waldinar
Ranulpho
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Mestre Sala

Se a intenção foi afastar grande número de falsos fotógrafos e cinegrafistas contratados da avenida durante o desfile do domingo de carnaval, a Riotur se deu bem. De fato, cobrando mil dólares dos gringos para as filmagens, coisa que o Estado praticamente implorava às empresas cinematográficas estrangeiras há alguns anos, a coisa ficou feia e muitos deixarão de portar suas filmadoras ali na passarela colorida. Sucede, porém, convenhamos, que tal medida, além de antipática, pode gerar problemas quanto à divulgação de nossas coisas lá fora. Que a Riotur queira faturar em cima dos cinegrafistas, vá lá. Mas, que o faça com sobriedade, seriedade e, fundamentalmente, dando prazo aos verdadeiros profissionais de se enquadrarem na nova proposição.

Foi realmente um quadro desolador, nas imediações do gabinete do senhor Victor Pinheiro, um japonezinho bastante mirrado, equipamentos a tiracolo, implorando ao menos um ingresso, pelo qual pagaria o que pedissem, para que ele pudesse filmar nossos desfiles. A questão posta, sabe-se, a Riotur quer limitar o número de pessoas em trânsito na passarela. Esta, porém, não foi a melhor maneira. Houve anos em que uma bela triagem entre os profissionais de imprensa do País e do exterior, tranqüilamente, resolveu a questão. É tolice pensar-se que medidas como esta possam esvaziar o carnaval. Mas, convenhamos, desmoraliza o órgão encarregado de promovê-lo.

A medida lembra a história do padre que cobrava uma taxa para fotos de casamentos e batisados. Belo dia, necessitando divulgar, com fotos, uma quermesse realizada no pátio externo da igreja, não conseguiu fotógrafos e nem mesmo uma linha de divulgação da promoção. Resultado: revogadas as disposições em contrário, ninguém mais pagou a tal taxa para fotos no interior da igreja. Pimenta nos olhos dos outros, podes crer, é refresco, dona Riotur.

Firme na folia maior

Nenem, dizendo no pé, mostra toda a garra dos blocos na disputa pelo título do Banho de Mar à Fantasia. Neste sábado, no Castelinho, com os vencedores dos banhos realizados anteriormente, a Riotur, através de júri composto por jornalistas e personalidades, vai escolher o campeão dos campeões dos banhos de mar à fantasia realizados este ano em diversas praias do Rio de Janeiro. (Foto Gama)

Lendas e histórias gaúchas vão à Avenida

Cabuçu quer ficar entre as grandes escolas do RJ

Com o enredo "Os 7 Povos da Missão", do carnavalesco Cláudio Souza, o pessoal da Sociedade Aecreativa Escola de Samba Unidos de Cabuçu espera garantir sua permanência no grupo I. Cláudio Souza deu uma idéia do que será, em termos históricos e mitológicos, "Os 7 Povos das Missões":

— Com a vinda dos jesuitas para o Brasil e sua conseqüente tarefa de catequização dos indígenas, houve a fundação de vários colégios, nos mais diversos pontos do País. Entre eles — diz Cláudio — os de São Luis Gonzaga, São Francisco de Borja, Santo Ângelo, São Mateus, todos no Rio Grande do Sul. Formou-se, ali, o que foi denominado de «Os 7 Povos da Missão» (alusão aos missionários religiosos). Isto levou à cobiça alguns bandeirantes que, não se sabe por quem, foram informados de ser a região abundante em ouro.

— No afã de subjugar os habitantes da Missão e apoderarem-se de sua riqueza mineral, invadiram o lugar. Houve grande resistência por parte dos nativos, destacando-se, nos combates, aquele que, segundo a tradição, era o Imperador dos «7 Povos da Missão». Seu nome era Sepé Tiaraju, que dizem ter morrido doente, algum tempo depois.

Entre outras coisas bonitas que a Unidos do Cabuçu levará à Avenida Presidente Vargas, destacam-se o carro que conduzirá a figura que simbolizará o Imperador Sepé Tiaraju, o carro de Tupan Abaé, que na linguagem guarni significa Deus. A escola dará grande destaque também, para o «Boi Barroso», espécie de «pavão misterioso» à gaúcha. Sua lenda decorre da atividade dos padres catequistas na pecuária, no interior das «7 Missões». Ainda hoje, nos pampas, os vaqueiros acredita mque o «Boi Barroso» hes possa surgir, quando alguma dificuldade chega às raias da insuperabilidade.

O clima de entusiasmo entre a diretoria da Unidos do Cabuçu e seus componentes é percebida em qualquer «papo».

O presidente Zé Leite, ora convalescendo de um acidente recente, recebe, diariamente, em sua residência, seus diretores que lhe informam minuciosamente de tudo que diz respeito ao carnaval da azul-e-branco do Lins de Vasconcelos. Ele compartilha, vivamente, do otimismo de seus pares.

As alegorias da Unidos do Cabuçu estão sendo feitas nos fundos de um colégio estadual, na Rua 24 de Maio, no Engenho Novo, e à frente dos trabalhos, além de Cláudio Souza, está o vice-presidente da escola, Jorge Rodrigues, funcionário da Petrobrás.

Fato que, para os dias atuais, pode ser chamado de original, decorre do barracão estar sendo construido, inteiramente por componentes da agremiação. Lá se encontram, desde o diretor de Divulgação, Bira, ao puxador de samba da escola, Beto, passando pelo Conselho Fiscal.

Para garantir a continuação da agremiação entre as «grandes», a azul-e-branco pretende desfilar com 1.500 componentes — «mais do que isso vira bloco» — distribuidos em 48 alas. 130 homens garantirão o ritmo da bateria. 50 baianas e 15 destaques estarão colorindo a avenida, quando a Cabuçu estiver desfilando.

Indagados sobre os destaques «famosos», todos responderam que importância maior a escola dá sempre ao pessoal do morro.

Sírio mostra hoje toda sua decoração

"Ai que saudades que eu tenho", é o tema da decoração que o Clube Sírio e Libanês apresentará, no carnaval deste ano, em homenagem ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Imprensa e autoridades conhecerão de perto o trabalho do decorador Francisco Pinheiro em coquetel que o Sírio oferecerá hoje às 19 horas.

O início está previsto para as 19 horas. Na ocasião, Dida, autor do samba-enredo da "Escola de Noel", apresentará um espetáculo movimentado, numa pequena mostra do que será o grande carnaval preparado pelo Sírio e Libanês. Partideiros e sambistas animarão o coquetel. Estarão presentes, ainda, o presidente e toda a diretoria da Escola.

Baile do Refrigerante

A equipe Liderança Jornalismo promoverá no próximo dia 13, no Social Clube Apolo, em Coelho da Rocha, o "Show do Refrigerante", acompanhado de um grito de carnaval, com início previsto para às 13 horas. A festa contará ainda com a participação de diversos destaques de escolas de samba e o som estará a cargo da Banda Parafuso.

Na oportunidade, a equipe Liderança vai homenagear ao prefeito Celestino Cabral, de Meriti que fará a entrega de uma bicicleta que será sorteada durante o evento.

Umbanda & Candomblé

"Meditemos em Silêncio, Deus há de ouvir-nos"

Decelso

Saída de roça

Calida de Iansã

A babalorixá Ebambi Calida de Iansã convida a todos os tatas e filhos de santo para participar, em sua Roça, localizada na Rua Santo Amaro, 136, em Vila São Vicente, Belfor Roxo, (no próximo sábado, dia 12, às 22 horas, da solenidade da saída de Oxum Maré e Iemanjá Tempo.

◆ RESPONDENDO — Carla, Fazevi que todos nós devemos crer em Deus e Causa Primária, a Inteligência Universal e você pergunta se também creio no Exu. Creio, tudo o que fazemos é sempre em nome de Deus, pois dele vem todo o Poder.

Assim nos ensina Tranca Ruas das Almas, o qual afirma mais ainda: Fora daí tudo é mentira. A Corrente do Fogo é criada por Tranca Ruas uma Entidade de Luz e que procura fazer o bem.

Se você ajudar com suas preces, rezando conosco, estará servindo a Deus.

◆ ASTROS & ORIXÁS — Realmente, somente, um bom astrólogo e de posse de dados certíssimos poderá, levantando o horóscopo individual, determinar qual o Signo ou Orixá regente, em razão de alterações que sofrem os cálculos astrológicos.

Quanto ao jogo de Búzios, há muito imprecisão, pois está sujeito à capacidade do Pai e Mãe de Santo, e isto permite a presença de muito charlatão, em particular no problema de determinar o Orixá regente ou o conhecido Eledá.

O nosso caso é a Psico Astrologia ou melhormente dizendo: Psico Astrorixalogia. Conhecendo o Signo ou Orixá estudamos e podemos determinar os problemas que podem envolver o paciente.

Portanto, escreva-nos. Fale-nos de seu problema. Atendemos com o coração... Porém, podendo envie selo para resposta. Nada cobramos pois, não vivemos da espiritualidade. Os que negociam com o nome de Deus são os piores materialistas.

Quarta-feira Mercúrio rege os nativos de Gêmeos e Virgem. Sendo Orixás: Iansã e Oxosse. Neste dia os Equns espalham-se e podem perturbar um médium não prevenido. Oxosse suprirá nossas necessidades.

^ CRISTOSOFIA — Baseia-se na "sabedoria cristica". Veja esta lição extraída do Sermão da Montanha, a mais bela peça espiritual do mundo: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus", sim aqueles que não se revoltam; que não agridem, aqueles que sabem respeitar o direito humano, estes são os pacificadores e por isso são "chamados os filhos de Deus". Escreva-nos. Será uma alegria cristã, ou melhor, Cristosofica, conversar com você. Não se preocupe com sua atual posição de Ialorixá, sim o Mestre. Se ele despertou em você, Ele vai orientá-la através da Cristosofia.

Você vai se convencer de que foi o maior dia de sua vida: Ouvir o Mestre.

◆ SELEÇÕES DE UMBANDA — Acaba de sair o primeiro número deste ano. Bons artigos. Enviaremos a quem nos solicitar.

◆ BOLETIM — Recebemos do Centro Espírita Santo Agostinho, com bons comentários e farto material de informações inclusive dias de sessões.

◆ NOTICIAS são publicadas gratuitamente. Envie seus boletins e suas folhas de informações, inclusive Livros e Revistas de Umbanda.

★ JOGO DE BUZIOS — Anuncie em LUTA DEMOCRATICA. Basta telefonar para o balcão de anúncios.

★ CORRENTE DO FOGO DE EXU — Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie para sua LUTA DEMOCRATICA ou Rua Argos, 307 — ZC 27 — GB 20.000-RJ.

Nome: ....

Endereço: ....

Motivo da consulta: ....

Nome do Exu a quem faz o pedido: ....

Assinatura: ....

Atendimento gratuito e confidencial.

Higino reúne todos os clubes da Serra

O Higino Country Club, de Teresópolis, vai oferecer uma série de descontos para os associados de todos os clubes da Serra dos Órgãos, conforme decisão do tomada em reunião realizada na casa do presidente da entidade, Rubens Tendler.

Para tanto, já foram firmados convênios com as diretorias do Caxangá, Panorama Country Club, Clube Bom Retiro (que tem o governador Faria Lima como seu associado), Teresópolis Golfe Country, Teresópolis Country Club, Casa de Portugal e Week-end Club.

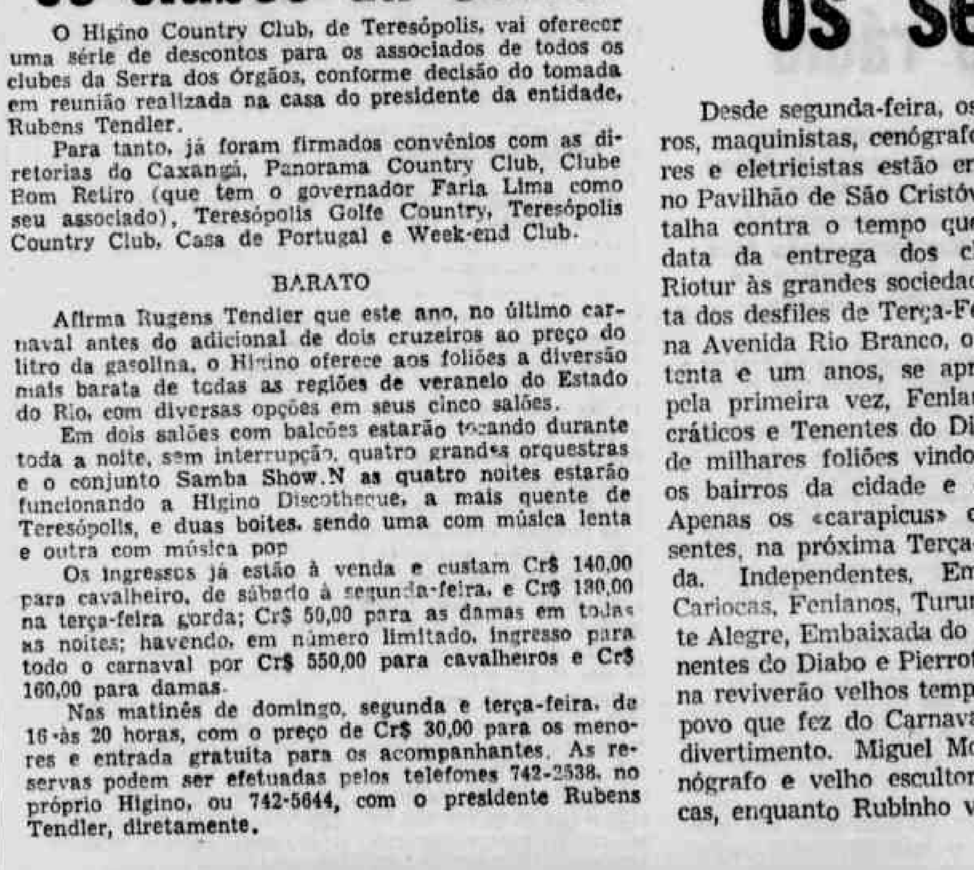
BARATO

Afirma Rugens Tendler que este ano, no último carnaval antes do adicional de dois cruzeiros ao preço do litro da gasolina, o Higino oferece aos foliões a diversão mais barata de todas as regiões de veranelo do Estado do Rio, com diversas opções em seus cinco salões.

Em dois salões com balcões estarão tocando durante toda a noite, sem interrupção, quatro grandes orquestras e o conjunto Samba Show.N as quatro noites estarão funcionando a Higino Discotheque, a mais quente de Teresópolis, e duas boites, sendo uma com música lenta e outra com música pop

Os ingressos já estão à venda e custam Cr$ 140,00 para cavalheiro, de sábado à segunda-feira, e Cr$ 180,00 na terça-feira gorda; Cr$ 50,00 para as damas em todas as noites; havendo, em número limitado, ingresso para todo o carnaval por Cr$ 550,00 para cavalheiros e Cr$ 160,00 para damas.

Nas matinés de domingo, segunda e terça-feira, de 16 às 20 horas, com o preço de Cr$ 30,00 para os menores e entrada gratuita para os acompanhantes. As reservas podem ser efetuadas pelos telefones 742-2538, no próprio Higino, ou 742-5644, com o presidente Rubens Tendler, diretamente.



Arquibancadas, decoração e tudo o mais: engarrafamento

Sociedades ativam os seus préstitos

Desde segunda-feira, os carpinteiros, maquinistas, cenógrafos, escultores e eletricistas estão empenhados, no Pavilhão de São Cristóvão, na batalha contra o tempo que separa a data da entrega dos cheques da Riotur às grandes sociedades e a data dos desfiles de Terça-Feira Gorda, na Avenida Rio Branco, onde, há setenta e um anos, se apresentaram, pela primeira vez, Fenianos, Democráticos e Tenentes do Diabo, diante de milhares foliões vindos de todos os bairros da cidade e de Niterói. Apenas os «carapicus» estarão ausentes, na próxima Terça-Feira Gorda. Independentes, Embaixadores, Cariocas, Fenianos, Turunas de Monte Alegre, Embaixada do Sossego, Tenentes do Diabo e Pierrots da Caverna reviverão velhos tempos, para um povo que fez do Carnaval seu maior divertimento. Miguel Moura é o cenógrafo e velho escultor dos Cariocas, enquanto Rubinho volta a fazer o préstito dos Tenentes, com que se sagrou vencedor do ano passado. Hildebrando dos Santos promete um mundo de surpresas na confecção das alegorias dos Pierrots e Valdemiro Teixeira se candidata a ganhar para o Sossego a Taça da Federação das Grandes Sociedades. Nos Fenianos Milton Amaral, vitorioso em carnavais anteriores, que volta à grande parada, com três motivos alegóricos de possível sucesso. Um dos carros dos Fenianos homenageará a cantora Emilinha Borba, que vai desfilar na Unidos de São Carlos, e no carro-chefe dos Fenianos. «Noite de Amor», título do maior sucesso da cantora, foi o tema do artista Milton Amaral para homenagear a dupla Emilinha-João Roberto Kely, com uma linda composição de ricos efeitos de cores e de luzes.

(MAYATACA)

Bairro de Fátima terá batalha de confete

Será neste próximo sábado, no aBirro de Fátima, sob o comando da Banda do Bairro de Fátima, a grande batalha de confetes promovida pela Riotur e visando reviver intensamente os carnavais antigos. A partir das 20 horas, sob as luzes de gambiarras que já estão sendo instaladas na Avenida Nossa Senhora de Fátima, alegres foliões poderão participar dos folguedos. No dia 19, segundo o divulgador da Banda, o José Ribeiro Filho, será realizado o futebol à fantasia que reúne craques da bola e foliões de todos os tipos. A Imperatriz Leopoldinense, com quadra à Rua Professor Lacet, em Ramos, está convidando para sua noitada da próxima sexta-feira, à partir das 22 horas, quando realizará sua noitada de samba em homenagem ao Mestre Fuleiro, único apito de ouro destas terras. No dia seguinte, sábado, a escola do presidente Luizinho Drumond estará homenageando às rodomoças.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Uma promessa feita à pessoa amada deve ser levada a sério. Não espere reações benevolentes se deixar de cumprir. Número de sorte, 384. Cor favorável, lilás.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Resguarde os seus braços de possíveis acidentes. O período favorece a vida social. Faça planos. Número de sorte, 087. Cor favorável, azul.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os astros favorecem o romance. Se ainda não é casado, encontrará o seu grande amor. Relaxe seus nervos. Número de sorte, 585. Cor favorável, amarelo.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Seja paciente ao tratar com amigos e familiares. Você é mais querido do que imagina. Cuidado com bebidas alcoólicas. Número de sorte, 123. Cor favorável, azul.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não precisa se preocupar com as finanças, pois o dinheiro chegará na hora certa. As viagens estão favorecidas. Aproveite. Número de sorte, 746. Cor favorável, grená.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Não deixe que o seu mau-humor estrague momentos agradáveis. Você é muito instintivo e por isso acaba perdendo o que quer. Número de sorte, 390. Cor favorável, laranja.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — A vida profissional precisa de mais dedicação. Você terá a sua grande chance agora e não deve perder. Número de sorte, 142. Cor favorável, branco.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Revele todo o seu charme ao tratar com nativos de Gêmeos ou Aquário. A vida sentimental está precisando de mais motivação. Número de sorte, 896. Cor favorável, marinho.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os astros aconselham muita cautela nas transações comerciais. Aguarde um pouco mais para comprar ou vender imóveis. Número de sorte, 066. Cor favorável, havana.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se as coisas não estão como você quer é por culpa de sua intolerância. Aguarde um telefonema que terá grande importância. Número de sorte, 843. Cor favorável, bege.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não acredite em fofocas que só pretendem envenenar suas idéias. Tome sozinho suas próprias decisões. Número de sorte, 789. Cor favorável, marrom.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Escolha melhor suas companhias e não fique contando sua vida particular para qualquer um. Surpresas na vida amorosa. Número de sorte, 132. Cor favorável, rosa.

"Estou falando seriamente... Não perdoarei... Não recuarei um centímetro sequer... Eu serei ouvido!" – Willian Lloyd Garrison

O MANIFESTO DOS INTELECTUAIS

Texto de
LAIS COSTA VELHO

A Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem, foi aprovada em abril de 1948, meses depois de em Paris, ser aprovada a Declaração Universal de Direitos Humanos, que consagram o "direito à segurança de todo o ser humano". Em 1967, foi firmado o Pacto de Direitos Humanos da ONU e em 1969, na Costa Rica, foi realizada a Convenção Americana de Direitos Humanos, que definem e desenvolvem esse e outros direitos, com força convencional.

No entanto, cada indivíduo vive um dia-a-dia de insegurança, tanto no seio do lar como na via pública ou no seu local de trabalho. Há uma perda gradativa de confiança na ação preventiva e repressiva dos poderes públicos, o que tem provocado modificação acentuada no comportamento de cada um.

No dia 10 de dezembro de 1976 foi comemorado o Dia dos Direitos Humanos; e no Brasil não houve nenhuma citação à grande data. Agora com a posse de Jimmy Carter, como presidente dos Estados Unidos, os direitos humanos ganharam o primeiro plano no palco das negociações, tudo levando a crer que se não forem respeitados pelo menos irão influir e conscientizar milhões de pessoas, captando recursos e meios para constantes pressões.

Na última semana lemos nos jornais a palavra oficial do Governo, através do ministro da Justiça, em resposta ao manifesto dos intelectuais hoje conhecido como "Manifesto 1045", por ter sido firmado por número igual de escritores, artistas e professores. O ministro não admite qualquer providência para abrandar a censura à livros, peças de teatro, cinema e televisão. Em nome da moral e portanto o estandarte da honra social, o ministro deixou no ar uma ameaça velada: "a censura é até parcimoniosa", deixando antever que o futuro está bem negro.

O ministro da Justiça apresentou números. Houvesse, entretanto, só um trabalho censurado, a nação já deveria ficar estarrecida, pois é sempre perigoso quando qualquer governo, através da censura, procura impedir a manifestação do pensamento. E, depois, nossa censura de há muito vem deixando a desejar. Ela vem primando por não usar a força do poder, mas se aprimora a cada dia na aplicação do poder da força.

Falando numa mesa-redonda sobre censura (no caso à imprensa), promovida pelo Diretório Acadêmico da Universidade de Brasília, o jornalista Carlos Castelo Branco disse que há grande diferença entre a censura atual e a do tempo do Estado Novo. "No Estado Novo — afirmou — a censura era feita através de cortes no fornecimento de papel à imprensa, pois o Governo era o único que importava o produto. Hoje, ela é feita através de controle de crédito".

"Se um jornal se comporta de maneira agressiva, como diz o Governo, não tem crédito", acrescentou Carlos Castelo Branco e denuncia: "a censura vem aliciando os principais veículos de comunicação".

O editor da revista "Veja", Pompeu de Souza, lembrou também aos estudantes que "a liberdade existe por si mesma", não admitindo, portanto, a liberdade consentida. "O importante — disse — é a liberdade conquistada".

E é isso que os signatários do "Manifesto 1045" querem. Conquistarem o direito de expor seus pensamentos sem o clima de inquietação criado pela presença da censura.

A escritora Nélida Piñon acha que "toda lei que não serve aos homens, merece ser revista". O historiador Hélio Silva, que encabeçou o manifesto, diz que "o fim principal do nosso manifesto foi marcar a posição da intelectualidade brasileira em face da questão das restrições à liberdade de expressão e, conseqüentemente, da livre criação artística".

Não há como concordar com o escritor, pesquisador profundo da nossa história, quando acha que um manifesto de tão grande envergadura, só serviu para marcar a posição da intelectualidade brasileira, dentro da atual situação. Os intelectuais que protestam, não protestam só para marcar posição. A atitude tem que ser assumida ou deixa de ser atitude. A verdade é que o fato existe e constrange tendo inclusive provocado protesto de inúmeras pessoas representativas na vida nacional. Não se pode protestar contra a censura ocupando uma posição conciliatória. Ou se protesta ou não se protesta.

Para a escritora Ligia Fagundes Teles que recebeu "estarrecida" a negativa do ministro Armando Falcão em revogar atos da censura, a solução é "tentar falar ao presidente Geisel. Estou horrorizada!"

O ministro Armando Falcão em sua nota oficial afirma: "A Constituição proclama a liberdade de manifestação do pensamento, independentemente de censura, salvo quanto a diversões e espetáculos públicos, e estabelece que não serão toleradas as publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes (Artigo 153, parágrafo 8.º). Para a execução dos citados preceitos constitucionais há leis em plena vigência e eficácia, a respeito das quais o Poder Judiciário vem reconhecendo a constitucionalidade".

É difícil compor qualquer situação quando só um lado tenta resolver o problema. De há muito o país vem vivendo o clima da discussão unilateral e esta é falsa, pois sempre deixa em dúvida as intenções por mais puras que sejam.

Jeanne Moreau troca Cardin pelo exorcista

PARIS (AFP-LD) — A atriz francesa Jeanne Moreau casou-se ontem aqui com o diretor cinematográfico norte-americano William Friedkin, realizador de "French Connection" e "O Exorcista".

As testemunhas do casamento foram o diretor francês Alain Resnais e sua esposa.

O jovem realizador norte-americano, de 38 anos, que conheceu Jeanne Moreau há alguns anos, voltou a encontrá-la em 1976, quando a atriz viajou aos Estados Unidos, fazendo parte de uma delegação oficial do cinema francês.

Moreau, que iniciou sua carreira de diretora de cinema no ano passado, com "Lumiere", que está obtendo grande êxito atualmente nos Estados Unidos, projeta rodar proximamente nova película.

A atriz esteve casada durante muito tempo com o ator-diretor Jean-Louis Richard, de quem teve um filho, Jerome e, posteriormente, manteve longa relação com o figurinista Pierre Cardin.

Friedkin, que conseguiu grande êxito com as duas películas citadas, acaba de concluir uma nova versão de "O Salário do Medo".

Sumaré servirá também para retiro no carnaval

Durante os dias de Carnaval, 691 pessoas farão retiros no Rio em 9 casas espalhadas pelos mais diversos bairros da Cidade.

A Arquidiocese do Rio aumenta para 10 os locais de retiro com a abertura de 80 vagas no seu Centro de Estudos e Formação do Sumaré, local onde vêm sendo realizados os encontros com líderes e homens com poder decisório, bem como assembléias diocesana de pastoral e retiros para sacerdotes e religiosas.

DETALHES

Sob a direção dos Padres Fernando Guimarães e Inacio Lotário Rauber, durante os dias de Carnaval, o Centro de Estudos e Formação do Sumaré será aberto para um Retiro.

As inscrições podem ser feitas no Palácio São Joaquim, Rua da Glória, 446 — telefones: 222-9485 e 252-0576.

Este Retiro será dirigido especialmente a agentes pastorais ligados aos seis Vicariatos Episcopais e às 204 paróquias, embora receba outras pessoas interessadas, desde que sejam apresentadas por seus párocos. Retiro misto, incluindo-se casais.

O retiro começa às 20 horas do dia 19, sábado, e o término será às 9 horas da manhã de Quarta-feira de Cinzas, dia 23. O preço será de Cr$ 350,00 por pessoa.

As pessoas que não tiverem condução própria poderão utilizar um veículo que sairá do Seminário São José à Avenida Paulo de Frontin, 568 no Rio Comprido, às 19:30 horas do sábado. O Centro de Estudos e Formação do Sumaré está localizado na Estrada do Sumaré, 670.

UFRJ abre curso de especialização em química nuclear

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Instituto de Química, vai promover no período de 21 de março a 30 de dezembro do corrente ano, um Curso de Especialização em Química Nuclear e Radioquímica, para diplomados em Química. Entre 14 e 17 de março, haverá uma prova de seleção para os inscritos, constando de Química Geral e Inorgânica, Química Analítica Quantitativa, Físico-Química, Física e Matemática.

Os interessados poderão inscrever-se a partir do dia 28 do corrente e até 4 de março, na Secretaria de Pós-Graduação do Instituto de Química, Bloco A, 7.º andar, Ilha do Fundão, onde lhes serão fornecidas maiores informações sobre o Curso.

Casa do Marinheiro inicia as provas dos seus cursos diurnos

As provas de seleção para preenchimento de vagas dos candidatos que se inscreverem nos cursos diurnos, da Casa do Marinheiro, serão realizadas nas seguintes datas: Português, amanhã, dia 10, às 8 horas, para candidatos da 8a. série do 1.º grau e 1a. série do 2.º grau; às 13 horas, para os das 5a., 6a. e 7a. séries do 1.º grau Matemática, dia 11, às 8 horas, para candidatos da 8a. série do 1.º grau e 1.a série do 2.º grau; às 13 horas para os das 5a., 6a. e 7a. séries do 1.º grau.

VOLUNTARIADO AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Estarão abertas, as inscrições para o Curso de Formação de Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, no período de 14 do corrente a 16 de março, no Posto de Recrutamento do Comando de Apoio de Fuzileiros Navais, situado no Arsenal Velho, nas dependências do Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, s/n.º, Centro. Para à inscrição, são exigidos os seguintes requisitos: idade mínima 17 e máxima de 21 anos; não ser reservista de 1a. ou 2a. categorias e não estar dispensado de prestar o serviço militar; não apresentar defeitos físicos; não ser arrimo de família; possuir altura igual ou superior a 1,67m; saber nadar e possuir nível de escolaridade equivalente à 6a. série do 1.º grau.

Mobral inicia dia 14 alfabetização pelo rádio

A partir do próximo dia 14, o Mobral iniciará um programa de alfabetização funcional pelo rádio, abrangendo nove municípios de Minas Gerais. Serão 100 classes, totalizando 2 mil alunos ao Norte daquele Estado. Esse novo programa deverá ser progressivamente estendido às demais unidades da Federação e a sua transmissão feita através de convênios com as emissoras de rádio. O seu objetivo é levar a alfabetização às áreas mais distantes e de difícil acesso.

CINCO MESE

Os aparelhos serão cedidos pelas comunidades e as emissoras transmitirão as aulas gratuitamente. Já se encontram gravadas 90 aulas, bem como também se acha impresso o material didático a ser utilizado.

Para o Mobral, o custo do programa de alfabetização pelo rádio será de pouco mais de Cr$ 300 mil. As fitas possuem longa duração e, assim, os ensinamentos nela gravados poderão ser usados em novas classes que forem surgindo. A produção das aulas foi feita pela Gerência Pedagógica do Mobral, juntamente com a Feplan (Fundação Educacional Padre Landell de Moura, do Rio Grande do Sul). Esse curso de alfabetização funcional terá a duração de cinco meses.

ESTRATEGIA

Segundo explicou o Sr. Arlindo Lopes Corrêa, presidente do Mobral, a Fundação vem desenvolvendo e criando nova estratégia de atuação para que, no final da década, em 1980, seja alcançada a meta prevista de um resíduo máximo de 10 por cento, no índice do analfabetismo no País. Quando começou a funcionar, em 1970, 33,6 por cento da população adulta do País era constituída de analfabetos. Hoje, este índice caiu para 18,4 por cento, uma vez que, em pouco mais de 6 anos, o Movimento conseguiu alfabetizar mais de 18 milhões de brasileiros.

Acentuou o presidente do Mobral que as novas medidas têm como objetivo diminuir a resistência à alfabetização nas áreas mais carentes e mais distantes dos centros urbanos, onde o analfabetismo é maior. A introdução do rádio no programa, além de preservar a metodologia, possibilitará um constante treinamento dos próprios alfabetizadores.

Informou Arlindo Lopes Correa que, em cada município, serão instalados dez radiopostos. Haverá 100 dias úteis de aulas, totalizando 200 horas. Os cinco primeiros dias serão destinados à audição dos programas, para preparação da clientela. Nesse período, juntamente com os monitores, os alunos receberão instruções relativas ao acompanhamento dos programas. Cartazes geradores, nos radiopostos, farão parte da instrução.

Os trabalhos de avaliação serão constantes, acompanhados de relatórios mensais sobre a permanência, participação e interesse dos alunos. Para isso, elementos das Agências Pedagógicas realizarão visitas constantes aos radiopostos para acompanhar o desenvolvimento da experiência nessa primeira fase e recolher subsídios visando à ampliação do programa, numa segunda etapa, para todo o País.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 HORAS (em cores): "Escândalos na Riviera" ("On the Riviera"). EUA 1951. Danny Kaye, Gene Tierney, Corinne Calvet, Marcel Dalio, Henri Letondal. Comédia musicada Refilmagem de "Folies Bergère" (1935) e "Uma noite no Rio (1941). "showman" de uma buate da Riviera namora uma corista e se interessa pela mulher de um ás da aviação, seu sósia, que é desprezada pelo marido. As confusões se sucedem quando o cantor é contratado para fazer o papel do aviador, na ausência deste. Direção Walter Lang. Reprise.

24 HORAS: "Umberto D" ("Umberto D"). Itália, 1952. Carlo Battisti, Maria Pia Casilio, Lina Gennari, Leana Simova e o cão Flik. Drama clássico do neorealismo, escrito por Cesare Zavattini. O cotidiano de um velho solitário, inquilino de uma pobre pensão em Roma; suas ligações com uma criada miserável, grávida de pai desconnecido, e sua busca em vão por um sentido para a sua existência sem perspectivas. Direção: Vittorio de Sica. Reprise.

CANAL 6

24 HORAS (em cores): "Feira em Paris" ("Made in Paris"). EUA 1966. Ann-Margret, Louis Jourdan, Chad Everest, Richard Crenna, Edie Adams, Marcel Dalio. Drama. Americana vai a Paris adquirir modelos de alta-costura para uma lojad e Nova York, apaixona-se por um costureiro e volta aos EUA, onde passa a se interessar pelo filho do comprador da loja. Direção: Boris Sagal. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca" com Shirley Booth no episódio "Cenários para o amor" (sessões contínuas).

20 hs. — "Os invasores do disco voador", com Roy Thinnes no episódio "O labirinto".

21 às 23 hs. — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Bárbara, quem?" (sessões contínuas).

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Samanta, uma das lindas vedetinhas da Boate Plaza, nos "shows" de terça à domingo.

● Sob o comando do Colé, a boate Plaza vem apresentando com grande sucesso a revista musicada "Será Que Elas Guentam...", de terça a domingo, contando com a participação de bailarinas, gogós, modelos e "strip-teases". As segundas-feiras, na casa da Avenida Prado Júnior, que tem o comando de Sidney Bondim, Regina Pinto está sempre com as mulatas do Bole-Bole, tendo toda semana um convidado especial.

● A cantora Célia, atualmente fazendo sucesso na noite paulista, apresentou no sábado último no AP-Show, acompanhada pelos maestros Moacyr Silva e Anselmo Mazzoni. Na ocasião, Benito di Paula recebeu o troféu "Velho Capitão Especial" e ainda estiveram presentes Elizabeth Gasper, Janete Bezerra, Jesus Henrique, Gracindo Júnior, Adelaide Chiozzo, Garrincha, Caribé da Rocha e o cantor Walter Montezuma, sem contar Sônia Lemos, Franco Xavier, uma ala da Unidos de São Carlos, as mulatas do Sargenteli e o conjunto "Sambacanas".

● Eliana Pittman, que já está na Europa, tem seu "Quem Vai Querer", nas casas de discos e o elepê tem a direção artística de Carlos Guarani, coordenação e direção de estúdio de Sérgio Cabral, com arranjos regências e direção de coro do maestro Severino Filho.

● O espetáculo que tem o comando de Ivon Curi, na boate Sambão, "Volta ao Brasil em 80 Minutos", continua como um dos maiores sucessos na noite carioca, com uma freqüência das melhores. O "show" retrata coisas bem brasileiras como samba, capoeira, candomblé, mulatas, passistas e ritmistas.

● Missiê Limá, agora no Sais, de segunda a sexta, às 13:45, com noticiário, entrevistas e números musicais a cargo dos maiores cartazes da música jovem do Brasil, Estados Unidos e Europa. A contratação do animador, dos mais populares no gênero, foi acertada no final de janeiro e está integrada no plano de renovação dos programas da tarde da Tupi, promovido por Aldo Galotti.

● O Rincão Gaúcho de Niterói vai promover quatro bailes durante o Carnaval, cujo título é "Carnaval Familiar". Vai haver uma matiné e na terça-feira gorda e a animação será comandada pela orquestra do Rincão. As reservas já estão sendo recebidas na casa do Saco de São Francisco e vendidas a 80 cruzeiros por pessoa, com direito à mesa. E enquanto não chega o Reinado de Momo, continua naquela Churrascaria, de quinta a sábado, o "show" comandado por Eduardo Casali, "Simplesmente Carnaval".

ARQUIVO NACIONAL EXIBE JORNAIS E IMPRESSOS RAROS

Pouco depois de sua inauguração, ontem, já a exposição de Impressos Raros atraia grande número de estudiosos, dando prova da importância da mostra, que apresenta exemplares do século XIX, selecionados entre os 280 títulos do acervo do Arquivo Nacional. Segundo o historiador Armitage havia no século passado, em nosso País, média anual de 53 jornais, sendo que 18 editados no Rio de Janeiro.

Hamilton de Mattos Monteiro, que está preparando sua tese de doutoramento da USP no Arquivo Nacional, e que auxiliou Hélio Viana nas anotações do catálogo, revela que os jornais, na época, não mantinham periodicidade: existiam enquanto durava a causa por eles defendida. O nome mais repetido, então, era o de "Sentinela da Liberdade", que volta e meia é reproduzida em nossa Imprensa. Muitos dos jornais também se chamavam de "Grito" do Povo, dos Oprimidos, etc. Há títulos realmente curiosos como "O Conciliador do Reino Unido", de 1821, favorável à manutenção do vínculo com Portugal: "O Enfermeiro dos Doudos", que se propunha a curar os "doudismos farroupilhas", e "A Panela dos Feitiços", que criticava os costumes e os principais fatos políticos ocorridos no Rio, em 1851.

VISITAS

A mostra "Impressos Raros", na Sala de Exposições do Arquivo Nacional, Praça da República, 26, pode ser vista, paralelamente, com um painel de Documentos Históricos, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Há sempre um funcionário à disposição dos visitantes, com vistas a um aproveitamento didático maior. Os colégios, interessados em levar caravanas de alunos ao Arquivo, devem telefonar, primeiro, para o número 242-9154, marcando dia e hora.

Estudos Nacionais é tema de simpósio

Fortaleza (AN) — Professores, educadores e grande número de universitários participam dia 15, nesta capital, do I Simpósio Universitário de Estudos Nacionais. A abertura do encontro será no Teatro José de Alencar com uma conferência do secretário Paulo Lustosa da Costa, sob o tema "O Sistema Estadual de Planejamento".

COMARCA DA CAPITAL — 3ª VARA CIVEL

Edital de Intimação para ciência da penhora com prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

A Doutora Helena Bekhor, Juiza de Direito em exercício na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam DAVID LUIZ DE SOUZA e sua mulher ADELAIDE TEIXEIRA DE SOUZA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 78.183, que lhes promovem VERBA S. A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, para que tenham ciência de que foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua de Vila n.º 9 — casa 10, conjunto Vila Alzira, Estação de Paciência em Campo Grande e sua fração ideal de 2/770 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 14.217,23 (quatorze mil, duzentos e dezessete cruzeiros e vinte e três centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 27 de janeiro de 1977. Eu, Hilda Pinto Monteiro, digo, Monteiro, Escrivã, mandei datilografar e subscrevo. (as) Helena Bekhor, Juiza de Direito em exercício.

Assim não vai dar pé

H. MIRANDA

Acho que a satisfação do Osvaldo Brandão, lamentavelmente, é a insatisfação geral. Não é possivel admitir-se que esta seleção que ai está capenga nas estremas e complicada em seu sistema (?) de jogo seja o sonho dos 110 milhões de técnicos aqui amargando **lulas, gils** e perspectivas de **marinhos** fora, **paulos césars** nada. Divergências entre os membros da cúpula cebedeniana à parte, Lidio Toledo tem razão: algo vai mal no todo e a seleção começa a descambar, vertiginosamente, pelo perigoso caminho da galhofa.

Jogadores temos, suficientemente bons, para preencher vagas em pelo menos duas outras seleções. Contudo, estes jogadores devem estar nos lugares certos e não improvisados ao bel prazer de um técnico que ainda não conseguiu sequer definir seu modo de agir com relação às informações que lhes pedem os milhões de fanáticos por este esporte bretão. Gil não dá, ao menos dentro do que vem apresentando. Lula ... é bom parar com esta de que o Marinho é que atrapalha. Givanildo é aplicado e acabou. Rivelino ainda não deu o ar de sua graça. Leão já está a merecer as pancadas prometidas no Marinho, devido às falhas cometidas por baixo e por cima contra o fraco **Millionários** de Bogotá. Cascatas à parte, não se pode acreditar em contusões num Caçapava, senão atingido por um Concorde fora da pista. Afinal, caros senhores, o que está fazendo Caçapava em Bogotá?

Não temos dúvidas quanto à classificação às oitavas de final da Argentina. Com escusas a quem discordar, paraguaios e colombianos não estão com essa bola toda. Sequer teriamos que treinar tanto. Há, porém, que se admitir a premissa de que as coisas na Argentina não vão transcorrer com tamanha facilidade. Não assimilamos a aplicação alemã e não estamos próximos de um melhor aproveitamento dos valores individuais que possuímos. Brandão é dispersivo e não nos está mostrando nada de novo, senão os já denominados lampejos de zicos, robertos, marinhos e até zé marias da vida. Assim, convenhamos, não vai dar o menor pedal.

A Medicina esportiva e o futebol

Preparo Físico e Contusões (II)

Dr. Paulo de São Tiago

EM NOSSA última coluna, enaltecemos os novos métodos de preparação física utilizados com todo o bom senho, pelos preparadores físicos dos nossos clubes mais importantes. Porque os métodos antigos, modificados por Kennet Cooper, "condicionaram" os nossos jogadores tanto, que hoje eles podem resistir à essa verdadeira maratona dos jogos de janeiro a dezembro, sem as terríveis e sistemáticas antigas consequências — principalmente as contusões de rotina e a estafa.

NO INICIO das modificações dos antigos calendários, que programavam jogos de semana em semana, contusões e lesões diversas apareciam com tanta frequência, que por pilhéria, escrevemos aqui mesmo nesta coluna que dentro em breve, haveriam de construir aviões gigantescos que possuíssem campos de treinamento, departamentos médicos com sáunas e salas de operações a fim de permitir que jogadores fossem recuperados em prazos curtos ou então, que "fabricassem" logo os "jogadores de seis milhões de dólares", que poderiam ser recuperados com a simples troca de transistores e parafusos...

COM o advento, entretanto, do preparo físico melhorado, tornou-se possivel colocar em campo com muito mais frequência o mesmo conjunto que o torcedor gosta de apreciar quando vai ver o time de sua preferência, disputar um torneio ou campeonato.

AS VIAGENS frequentes, a alimentação diferente até certo ponto, as divergências climáticas — enfim, toda a série de inconvenientes acarretada pela programação de jogos três vezes por semana, foi efetivamente superada, porque as contusões e outras lesões produzidas durante os jogos, não desapareceram é claro, mas ao contrário do que se esperava, "diminuíram" pelo menos, relativamente ao esforço que hoje é dispendido pelas "máquinas humanas" disputando os intermináveis campeonatos regionais e o brasileirão.

NÃO podemos deixar de anotar que se os jogos pudessem ser programados hoje em dia com intervalos maiores, então sim: teriamos um "condicionamento" ainda mais valioso e as lesões que por acaso ocorressem, seriam naturalmente consequência exclusiva da fatalidade que tanto persegue quem joga, como quem não joga futebol. De qualquer forma, ainda mais uma vez, parabéns a todos aqueles preparadores físicos que sabem dar conta do seu recado com seu trabalho evoluído e modernizado.

COMARCA DA CAPITAL — 3ª VARA CÍVEL

Edital de Intimação para ciência da penhora com prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

A Doutora Helena Bekhor, Juíza de Direito em exercício na Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam JOSÉ GARCIA DE ARAÚJO e sua mulher IVANILDA RAMOS DE ARAÚJO, os quais se encontr, digo, encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de n.º 82.487, que lhes promovem Verba S. A. Crédito Imobiliário-Rio, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada Velha da Pavuna n.º 1.603, apto. 101, bloco "I", conjunto Paulo Frontin, em Inhaúma, e sua fração ideal de 0,001416 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 37.131,92 (trinta e sete mil, cento e trinta e hum cruzeiros e noventa e dois centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 25 de janeiro de 1977. Eu, Hilda Pinto Monteiro, Escrivã, mandei datilografar e subscrevo. (as) Helena Bekhor, Juíza de Direito em exercício.

GALOPANDO

Lafaiete

A EXTRA

Haverá corridas na noite de 16, quarta-feira da semana do carnaval. A Comissão de Coridas aprovou o projeto para as reuniões de 16, 17 e 19, deixando em branco o domingo e segunda-feira de carnaval. As inscrições serão encerradas depois de amanhã, dia 11.

NA VOLTA

O argentino Envite, pupilo de Mário Mendes, está voltando às competições e foi visto em ótimo trabalho na volta fechada, tendo mostrado condições de chegar ao vencedor no handicap do próximo sábado. Na direção do J. M. Silva, ele descontou os 2.040 metros em 133" exatos, correndo para 13" os últimos 200 metros, sempre muito à vontade.

SUSPENSOS

Na base das quatro corridas as suspensões aos jóqueis Fernndo Silva, Lourival Maia, José M. Alves, Rangel Carmo e Antoniel Torres. O mais castigado foi Wanderlei Gonçalves, punido até 11 de março, seguindo-se mais quatro reuniões. Foram canceladas as multas impostas aos profissionais Mauro Andrade e José Santos. E houve indeferimento o requerimento do jóquei José Queirós. Um detalhe a respeito do W. Gonçalves: ele tentou segurar o jóquei de Estremado, além de causar prejuizos aos rivais no dorso de Uirari.

ASSUMIU

Édison de Sousa Balleiro, que vinha da chefia do Gupo Executivo da Produção Animal, assumiu o cargo de secretário-executivo da CCCCN, substituindo temporariamente a Noélio Costa, licenciado para tratamento de saúde.

COMPROU

Melvin, irmã de Junero, e Manille, filha de Walad e Conjurada, produtos do Haras Vargem Grande, foram adquiridos para a defesa ds cores de Roger Guedon. Os dois potros somente estrearão em 78.

EM TREINO

O tordilho Yanbarberik, sem dúvida um dos melhores valores de sua turma, está sendo preparado para reaparecer. O treinador Zilmar Guedes, informa ser possível a volta do tordilho na milha e meia do GP 14 de Março, em Cidade Jardim.

O ÚLTIMO

O final da temporada clássica na Gávea, este ano, será com o GP Derby Club, marcado para 18 de dezembro, em 3.000 metros e com 100 mil ao ganhador.

NOTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 20h15m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00 kg
1—1 Prenúncio, D. Guignoni 3 56
3 Tri, A. Abreu 4 54
2—2 Vila Rio, F. Silva 2 54
4 Pardonné, L. Correa 1 55
3—5 Le Scott, J. Garcia 5 58
" Nino, S. Bastos Jr. 4 58
4—6 Abdita, J. Mendes 8 56
" Pingo D'Agua, R. Car. 7 57

2º Páreo — Às 20h45m — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Início do Concurso de Sete Pontos kg
1—1 Anacloé, D. Guinoni 1 58
2 Bitucha, F. Pereira 2 58
2—3 Ana Amada, J. Bafica 3 56
4 Gota D'Agua, D.F. Gça. 6 58
3—5 Fella, G. Tozzi 8 56
6 Pacite, D. Neto 3 56
4—7 Ervilha, J. Esteves 4 58
8 Heloisa, S. Silva 7 56

3º Páreo — Às 21h15m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 kg
1—1 Davantage, A. Abreu 2 57
2 Kubilea, F. Esteves 9 54
2—3 Ubbia, J. Esteves 7 57
4 Numismática, J. Ricd. 5 57
3—5 Limur, G. Alves 10 57
3—6 Atangara, J. Escobar 1 57
7 Cidade, E. Freire 8 57
4—8 Festina, E. Alves 3 55
9 Elusive, F. Alves 11 57
" Peléia, D.F. Graça 4 57

4º Páreo — Às 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Dupla Exata kg
1—1 Dumehal, G.F. Almeida 4 56
2 Fast Fox, E. Freire 13 56
3 Dalomito, D.F. Graça 8 56
2—4 Lil Abner, E. Ferreira 3 56
5 Daphnis, G. Alves 2 56
6 Progênio, A. Garcia 11 56
3—7 Avançado, F. Silva 8 56
" Aconito, F. Esteves 7 56
8 Tottenham, J. M. Silva 10 56
4—9 Rádon, G. A. Feijó 1 56
10 Jurutaú, D. Neto 12 56
11 Figo, E.R. Ferreira 6 56

5º Páreo — Às 22h15m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 kg
1—1 Isael, J.M. Silva 3 56
2 Harold, L. Maia 2 58
2—3 Balidar, A. Abreu 7 57
4 C Morumbi, D. Guig. 8 57
3—5 Teouck, G.F. Almeida 4 56
6 Ricolone, J. Pedro 6 56
4—7 Tom's Colt, J.G. Costa 1 58
8 Etoc, F. Pereira 5 55
9 Hopeful, J. Mendes 9 55

6º Páreo — Às 22h45m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 kg
1—1 Eh Baiana, F. Per. F.º 8 56
2 Gallaxy Queen, J. Md. 11 56
2—3 Honesté, J.F. Fraga 3 56
4 Drástica, J.L. Marins 10 56
5 Desveny, J. Machado 4 56
3—6 Resolução, G.P. Alm. 7 53
7 Gehemnles, J.M. Silva 5 56
8 Jaula, D.F. Graça 9 56
4—9 Zornara, F. Esteves 2 56
10 Es Preciosa, J.C. Avila 6 56
11 Candy Girl, D. Cunha 1 56

7º Páreo — Às 23h15m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 kg
1—1 Taft, J. Pedro Filho 10 57
" Tatastito, G.A. Feijó 7 57
2—2 Tio Luiz, W. Gonçalves 3 55
3 Romancier, G. Alves 9 56
4 Savoury, J. Machado 2 54
3—5 Gerúndio, G. Tozzi 6 57
6 Furgão, U. Meireles 8 55
7 Royal Flash, J.F. Fraga 4 56
4—8 Estremado, J. Ricardo 11 58
9 Deno, S. Silva 1 58
10 Hialo, J.M. Silva 5 57

8º Páreo — Às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Dupla Exata kg
1—1 Jorgete, G.F. Almeida 2 53
2 Juntu[illegible] 6 56
3 Jurueca, G. Oliveira [illegible]
2—4 Charm[illegible] 8 56
5 Micheloca, A. Souza 7 56
6 Passing Shot, J.M. Sil. 9 56
3—7 Losange, J. Ricardo 4 56
8 Dyna Light, A. Torres 5 56
9 Troy, J. Escobar 1 56
4—10 Oh Melpomone, J. Ma. 12 56
11 Hila, F. Lemos 11 56
12 Kadesh, J.C. Avila 10 56

DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a HELON MONTEIRO SIAS e sua mulher JANE TAVARES MONTEIRO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pela presente, se procede a citação de HELON MONTEIRO SIAS e sua mulher, JANE TAVARES MONTEIRO que segunda consta da ação especial de imissão de posse que lhes promove MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, tombados sob o número 3597, se encontram me lugar ignorado, para no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, virem, querendo, desde já advertidos de que o silêncio fará presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, a defesa que tiverem aos termos, da referida ação, que objetiva a imissão na posse, prevista nos Arts. 37 e seguintes do Decreto-Lei 70, de 21 de novembro de 1966, relativamente ao imóvel situado à Rua 10, atual Teles da Silva, 166, Bairro Central, Freguesia de Campo Grande, nesta cidade, adquirido pelos suplicados e que segundo alega a requerente lhe foi expedida em seu favor carta de arrematação. Ficam os citandos cientes de que este Juízo, funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor D — sala 319. Dado e Passado, nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 27 de janeiro de 1977. (as.) Mauro Azambuja Neves, Escrivão Interino, o fiz datilografar, o subscrevo. (as.) Nelson Fontes Siffert, Juiz de Direito. (PJ 44)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de HILTON ANTONIO DA SILVA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. O Doutor Decio Xavier Gama, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da Notificação requerida por MARKUS MIZNE contra HILTON ANTONIO DA SILVA, no qual foi requerido a expedição do presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de HILTON ANTONIO DA SILVA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Petição Inicial de fls. dois "Exmo Sr. Dr Juiz de Direito da Vara Civel. MARKS MIZNE, brasileiro casado, proprietário, residente, nesta cidade, na Avenida Rio Branco, 109, grupo 903, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar, notificar HILTON ANTONIO DA SILVA, brasileiro, casado, comerciário, residente, nesta cidade, na rua Marechal Francisco de Moura, 44, apt. 407, pelos motivos e para os seguintes fins, 1. O suplicante tem locado ao suplicado, o imóvel onde este reside, por contrato em vigor por prazo indeterminado 2. Não lhe convindo manter a locação, vem requerer, a V. Excia. se digne mandar notificá-lo para, no prazo de três meses, entregar-lhe o imóvel, nas condições contratuais, sob pena de, não o fazendo ser requerida competente ação de despejo, hipótese em que pagará custas, honorários de advogado e demais sanções contratuais e legais que forem cabíveis. 3. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente aos sublocatários, porventura existentes e que, cumpridas as formalidades legais, lhe seja devolvida a presente, ndependentemente de traslado. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1977. (as.) Jack Blajchman — Insc. 13.137. Petição Inicial — digo — Petição de fls. onze "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Civel. Markus Mizne, nos autos da notificação requerida contra Hilton Antonio da Silva, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir editais de notificação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1977. (as.) Jack Blajchman Insc. 13.137. Despacho de fls. doze "Exp. Editais. Rio, — digo — Exp. Editais (20) dias. Rio, 31.1.1977. (as.) Decio Xavier Gama — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de Hilton Antonio da Silve, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição supra mencionada e despacho transcritos. Não sendo contestado a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e doi — digo — setenta e sete (1977). Eu, José Carlos Nu José Ca — digo — Eu, Sérgio Pacheco de Moura, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão, substituto subscrevo (as.) Decio Xavier Gama, Juiz de Direito. (PJ 47)

MONTARIAS PARA SÁBADO

1º Páreo — Às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Underson, Jz. Garcia 6 57
2—2 Sabica, J. Garcia 4 51
3—3 Tecelão, J. F. Fraga 2 53
" El Bueno, R. Marques 3 53
4—4 Dacico, G. Tozzi 1 57
5 Dandão, G. Oliveira 5 57

2º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Gelva, J. Pedro 6 56
2—2 Cal Viva, A. Garcia 2 58
3 Helene, A. Abreu 4 58
3—4 Educada, J. Mendes 7 58
5 Nour El Amor, J. P. 3 57
4—6 Set-Ball, J. M. Silva 1 54
7 Hank, P. Rocha 5 57

3º Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 (Início do Concurso 7 Pontos)
1—1 Viúva Linda, J. M. S. 8 57
" Sapicuá, J. Pinto 6 57
2—2 Jaguá, G. Alves 4 57
3 Spinella, F. Esteves 3 57
3—4 Clila, G. Tozzi 5 57
5 Namorix, G. Oliveira 7 57
4—6 Taicana, E. R. Fer. 9 57
7 Favinha, G. F. Alm. 1 57
8 Bec' Fin, C. Valgas 2 57

4º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1—1 Elle, F. Esteves 9 55
2 La Belle Afaire, A. R. 3 55
2—3 Codorna, J. M. Silva 8 55
4 Gelata, E. Ferreira 5 55
3—5 Grimalha, P. Alves 4 55
6 Quiçaça, G. F. Alm. 10 55
4—7 Cartaza, A. Morales 2 55
8 Escopada, J. Pedro 7 55
" Orenda, P. Teixeira 1 55

5º Páreo — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 (Extra-Exata)
1—1 Strong Boy, G. Men 4 55
" Shaft, J. M. Silva 9 56
2 Curtidor, L. R. Fer 7 55
2—3 Goody, E. Ferreira 5 55
4 Reivilie, G. Oliveira 10 57
5 Tonto, E. Pereira 3 55
3—6 Burgomestre, A. A. 8 55
7 Amorequinho, D. F. G. 1 55
8 Bataclan, J. Pinto 11 55
4—9 Nordpol, F. Esteves 6 56
10 Ulation, U. Meireles 2 56
" Underwriting, J. E. 12 58

6º Páreo — Às 17 horas — 2.100 metros — Cr$ 40.000,00 (Handicap Extraordinário)
1—1 Envite, J. M. Silva 6 54
2 Prince Dino, F. Est. 8 50
2—3 El Djem, J. Esteves 2 57
4 Estemery, G. Alves 3 54
3—5 El Trebol, J. Pinto 6 54
6 Godunov, E. Ferreira 1 54
4—7 Daily Double, F. P. 4 57
8 Rel Negro, G. F. A. 7 60
9 Pileomayo, J. Mach. 5 52

7º Páreo — Às 17h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Cigallium, F. Esteves 3 54
2 Ok, E. R. Ferreira 4 54
2—3 Furibond, G. F. A. 10 54
4 Slice, D. F. Graça 7 54
3—5 Rei Mago, J. M. Silva 8 54
6 Thasos, G. Meneses 6 56
7 Rit, J. Pinto 1 54
4—8 Jelly, J. Escobar 5 54
9 Tungstênio, J. Mendes 9 54
10 Humorístico, M. Peres 2 54

8º Páreo — Às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Ileana, J. Machado 2 55
" Jandaia, A. Abreu 8 55
2—2 Tiba, A. Morales 7 56
3 Naduca, G. Alves 1 56
3—4 Spézia, G. Meneses 5 56
5 Frost, J. M. Silva 3 56
4—6 Grayson, F. Esteves 4 57
7 Ximarra, G. F. Alm. 9 56
8 Diva Mulata, J. L. M. 6 53

9º Páreo — Às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 (Extra-Exata)
1—1 Harlington, G. F. A. 10 58
2 Bilboquet, A. Abreu 9 56
2—3 Jamboré, G. Meneses 11 57
4 Folig, E. R. Ferreira 7 57
5 Dona Beld, J. M. Silva 3 56
3—6 Derpôs, E. Ferreira 4 58
7 Seu Faleiro, E. M. 6 57
8 Rose Flower, J. M. 3 53
4—9 Delmondo, P. Marques 1 58
10 Moderno, J. Garcia 8 58
" Palo, M. Peres 5 56

Chile sem corridas: é a gripe

Em meio ao surto gripal que ataca o turfe chileno, mais forte a incidência nos animais alojados no Clube Hípico de Santiago, onde a doença já afetou quase 1.500 parelheiros, teve lugar domingo último a disputa clássica do Derby de Viña del Mar, corrido no Hipódromo de Viña del Mar, para onde foram deslocadas as atividades turfísticas, distantes 140 quilômetros da capital anina. Ainda assim, vários animais desertaram da prova máxima do turfe chileno, atacados pela gripe eqüina, mas a carreira não perdeu seu brilho e foi assistida por aproximadamente 50 mil pessoas, que, de pé, aplaudiram a vitória tranqüila do cavalo Enrique VIII, conduzido por Juan Bazarra. O corredor chileno, de 3 anos, derrotou por quatro corpos a Magnólio, cobrindo o percurso de 2.400 metros em 148" 1/5, fazendo jus ao prêmio de cerca de 60 mil cruzeiros. A gripe eqüina no turfe andino desta vez é mais branda que o surto de há três meses passados.

São cinco as estréias de amanhã

No quarto páreo da noturna de amanhã, em 1.000 metros, estão três dos cinco animais que vão estrear no programa. São o gaúcho Dalomito, Radon e Aconito, este um irmão paterno do craque Big Poker, descendente que é de Tom Poker e Côte Vite. Tom's Colt, outro filho de Tom Poker, aparece no campo do quinto páreo, onde sua chance é na base de chegar lutando pela vitória. Finalmente Desveny, marca sua primeira exibição com pretensões aparentemente modestas, anotada no sexto páro de amanhã. Eis a seguir os principais dtalhes técnicos dos inéditos:

TOM'S COLT — m. c. SP (25-09-71) Tom Poker e Quiçamã — Cr. Haras São Luiz — Pr. Haras Fazenda Coqueiro Verde — Tr. A. Altermann.

RADON — m. a. SP (22-08-73) Aristocles e Jilaba — Cr. Fazendas Mondesir S. A. — Pr. Stud Bagatelle — Tr. A. Morales.

DALOMITO — m. a. RS (23-11-73) Haju e Imbituva — Cr. Haras Santo Augusto — Pr. Stud Biscal — Tr. J. B. Silva.

ACONITO — m. c. SP (23-09-73) Tom Poker e Cote Vite — Cr. Agricola e Comercial Haras João Jabour Ltda. — Pr. o criador — Tr. J. S. Silva.

DESVENY — f. a. RS (5-08-73) Descarte e Aveny — Cr. Haras Tupancy — Pr. Lucrécio Freitas Faria — Tr. W. G. Oliveira.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● EDUZINHO — Daremos seqüência, hoje, a entrevista com Eduzinho doublê de jogador (equipe principal) e técnico (minibasquete) do Mackenzie, no Méier. Eduardo Henrique Almada Cezar (09-10-1951) começou a jogar no Mackenzie (único clube que conheceu), em março de 1965. Em 1969, quando Antônio Leite assumiu à direção de basquetebol convidou-o para formar uma escolinha de basquetebol. Aceitou, como novidade, gostou e ficou exercendo as funções de jogador e técnico até hoje. Tanto assim que, não obstante ser universitário de Engenharia, fez exame para Educação Física e já vai formar-se neste ano de 77, especializando-se em basquete.

— Eu não dirijo só equipes secundárias, pois em 1975, no campeonato de adultos fui técnico do time que chegou às finais com Flamengo, Vasco e Fluminense e em 76 o responsável pelo quadro de aspirantes que conquistou o título. Na realidade, não tenho preferências, mas há muita diferença de ser técnico de 1.ª divisão e as chamadas categorias de baixo. Isto porque, neste país se dá mais importância a coisa feita a uma nova coisa a ser feita. Assim a rseponsabilidade de vitórias é muito maior.

● SAUDADES DA VIDA DE ATLETA — Não aceitei dirigir o primeiro time do Mackenzie-76, porque queria jogar, já que por dois anos fiquei longe da bola, visto que quebrei a mão e no outro ano tive hepatite. Por outro lado, sou contra o técnico jogar, pois considero até falta de ética o homem ter que se escalar. E convenhamos: de fora da quadra a gente vê muito mais.

● COMPLEXOS, NUNCA! — Eduzinho exerce as funções de armador da equipe principal. É lógico, pois é um dos mais baixos jogadores do Rio, com 1m67.

— Não tenho complexos, graças a Deus e se tivesse não não estaria jogando até hoje. Entendo, porém, que altura ganha jogo, já que é fundamental em basquetebol. Revelo, porém que breve deixarei de jogar já que espero, atualmente, pouca coisa pela minha baixa estatura e este esporte é para gigantes.

● DEIXAR O MACKENZIE

— Se você fosse convidado deixaria o Mackenzie?

— Como técnico sim, desde que recebesse uma boa proposta. Friso, que iria somente para um clube que eu sentisse possibilidades de iniciar ou continuar um bom trabalho, porque não tenho preferências por outro qualquer clube. A bem da verdade devo afirmar que estou há 11 anos no Mackenzie e nunca tive problemas.

● MAL DO MACKENZIE

Em seguida, Eduzinho, faz questão de falar sobre o grande mal do clube da Rua Dias da Cruz:

— O Mackenzie deveria participar mais do dia-a-dia da Federação Metropolitana e com isso defender mais seus interesses e do próprio esporte. Entendo que é um grande clube, mas para se firmar mais ainda e ganhar campeonatos tem que "brigar" também na entidade, onde muitas vezes se obtém vitórias.

● DIVULGAÇÃO, UMA TRISTEZA

Eduzinho, apesar de estar terminando o curso de Educação Física, diplomando-se em basquete, não é contra o técnico não diplomado desde que apresente algum trabalho significativo. Ele terminou lamentando:

— O grande mal do basquete brasileiro é a falta de divulgação que praticamenet só existe graças a abnegação de poucos jornalistas. Se houvesse um trabalho para propagar o basquete, como o restante do esporte amador, o Brasil estaria em situação muito diferente no âmbito nacional. Infelizmente, nesta terra só se pensa em divulgar o profissionalismo.

● LEMBREM-SE que basquete na televisão é com a TV-Rio, Canal 13, às 3.ªs-feiras, às 19h30min, onde o cronista apresenta o seu "Basquetebol em Foco", sempre abordando o assunto mais importante e palpitante do esporte da cesta. Não percam!

Brandão admite mudar Seleção

O técnico Osvaldo Brandão admitiu que poderá modificar a seleção brasileira ainda esta semana. Um dos mais cotados para sair do time é o lateral-esquerdo Marinho (neste caso entra Vladimir). Tudo dependerá do novo tipo de treinamento que Brandão passará a dar: rigoroso, com marcação por pressão. Brandão já deixou bem claro para todos os jogadores:

— Quem não se adaptar ou reclamar sai do time.

Na porta do hotel, com uma temperatura de sete graus, o treinador demonstrou claramente que não está contente com as atuações de Marinho:

— Como posso aceitar os avanços de Marinho, se não são feitos com consciência? Preciso de um lateral que não seja displicente e este é o grande defeito de Marinho.

Esta foi a primeira crítica aberta a Marinho. Brandão explicou que o tem repreendido quase todos os dias, em Bogotá, através de conversas e que tem deixado bem claro a sua posição:

— No jogo contra o Millonários, por exemplo, Marinho quis fazer embaixada e matar a bola na coxa. Perdeu a jogada e quase complicou a nossa defesa. Por sua culpa, Edinho, que é um excelente zagueiro, teve que dar um bicão para o alto, fugindo da sua característica. Não posso mais aceitar este tipo de procedimento de Marinho. Não quero abrir mão do seu futebol de craque, mas também não posso comprometer todo um esquema de trabalho.

Brandão demonstrou que prefere Vladimir para a lateral-esquerda. Nesta semana pretende fazer um treino em que o time reserva fará marcação homem a homem contra o titular. O técnico ficará atento ao menor deslize. Mais uma vez ameaçou Marinho:

— Ele contra o Millonários foi à frente todas as vezes e deu três chutes que quase nos acertou no banco. Isto está errado.

— O negócio é que Luis não está chutando a gol como deve. Em vez de reclamar de Marinho, ele deveria atirar em gol. É só notar uma coisa: por que ele reclama de Marinho? Será que Marinho, às suas costas, atrapalho uo seu chute?

Sobre o corte de Nelinho e Palhinha, Brandão transferiu o problema para o médico Lídio Toleda:

— Se o Dr. Lídio ordenar o corte, está ordenado. Ele sabe o que está dizendo. Prefiro fazer a lista com 21 do que convocar alguém de última hora.

Uma coisa está quase certa: com a volta de Amaral, Edinho permanecerá no time. O jogador do Guarani ficará de zagueiro central, no lugar do gaúcho Beto Fusção

.Marinho com suas avançadas conseguiu irritar o treinador brasileiro

DIVERGÊNCIAS

Depois de anunciar o corte de Nelinho ser avisar a Brandão, Lídio Toledo teve séria discussão com Hélio Maffia. O médico queria que o treino fosse disputado com menos violência e o preparador respondeu que era responsável por essa parte e não admitia intromissão.

Os fatos provaram que Lídio Toledo tinha razão. Ao disputar uma bola com Valdir Péres, Palhinha distendeu o músculo posterior da coxa direita, enquanto Valdomiro torceu o tornozelo direito num lance com Nilson Dias.

— Eu bem que avisei — disse Lídio Toledo. Treino disputado dessa maneira só pode acabar em contusão.

A discussão entre Lídio e Maffia começou logo depois da ginástica, quando os jogadores organizaram uma pelada. O primeiro problema foi uma entrada violenta de Rivelino em Vladimir. Embora o lateral tenha se levantado imediatamente, o médico comentou:

— É melhor parar o treino ou mandar que eles entrem mais devagar. Vai ter gente machucada com tanto ponta-pé.

Maffia fingiu não ouvir, mas diante da insistência do médico, ameaçou em voz alta:

— Amanhã não trago médico. É melhor ficar na concentração, porque acaba atrapalhando o treinamento. Assim não posso dirigir os exercícios calmamente.

Sob chuva, a pelada prosseguiu com violência. Ao receber uma entrada de Marco Antônio, Nilson Dias reclamou:

— Também vou entrar para quebrar. Isso não é mais brincadeira.

Enquanto Nilson segurava o pé dolorido, Lídio usou novo argumento para terminar a pelada.

— Maffia, acaba com isso, porque está esfriando e os jogadores têm que tomar banho no clube. Está na hora do racionamento de luz no hotel e não vai ter água quente.

A resposta do preparador foi incisiva:

— Lídio, tome conta da sua parte, que eu cuido do treino. Se alguém se machucar, a responsabilidade é minha.

Maffia acabou sendo responsável pelo corte de Palinha, que mal consegue andar ao sair de campo. Rivelino, ainda em recuperação do músculo da coxa direita, não treinou até o fim, dedido às dores causadas pelas entradas violentas.

E, quando foi atender Valdomiro, que ficou caído depois de disputar uma bola com Nilson Dias, o médico foi veemente:

— Agora quero ver como vão explicar essas contusões. Já falei com Brandão que esses treinos são fora de propósito. Mas ninguém quer me ouvir. Aí está mais um seriamente contudido. Antes já tivemos Rivelino, que quase ficava de fora da partida contra a Colômbia.

Brandão está cada vez mais enrolado com as constantes contusões entre os selecionados e já admite alterações face aos trantornos em Bogotá.

Horta vai tentar a compra de Zequinha

Depois de recusar a troca de Cléber por Zanata, embora manifestando interesse no apoiador do Vasco, o presidente do Fluminense, Francisco Horta, anunciou:

—Agora vou tentar o Zequinha do Grêmio. O Telê pretende reformar o seu time e me pediu o Gilson. O Zequinha está com um problema de família e quer voltar. Nada melhor do que vir para o Fluminense.

Horta vai conversar com Hélio Dourado, ainda esta semana, para saber das condições da vinda do ponta direita que, na opinião do técnico Travaglini, viria fortalecer o ataque por possuir características ideais para o esquema.

Cléber foi criticado

O Fluminense cancelou sua participação no Torneio de Viña Del Mar, mas poderá enfrentar a seleção do Chile, dia 18, em Santiago.

O presidente Horta disse aos dirigentes chilenos que não há possibilidade de o time jogar no período do carnaval, no chile, mas admite uma partida antes.

Horta poderá viajar à Bogotá esta semana para acertar contrato de Marinho. O dirigente acrescentou que, até o momento, a única troca efetiva é a de Dirceu por Luís Carlos.

— As outras dependem de acertos e assinaturas. Até agora está tudo na palavra entre eu e o Borer.

O excesso de individualismo e virtuosismo nas jogadas mais simples, por parte de alguns jogadores foi o tema de uma preleção que Mário Travaglini fez ontem, ao time do Fluminense.

O treinador mostrou que, sábado, contra o Flamengo o time se mostrou excessivamente confiante, fator que originou a derrota. Cléber, que prendeu demasiadamente a bola exagerando nos dribles, recebeu advertência especial.

— Entendo que os garotos queriam mostrar serviço, mas o Flamengo não é um time qualquer. Se não tivéssemos exagerado no virtuosismo, poderiamos até ter ganho, pois perdemos gols incríveis, exatamente por causa disso.

Ontem foi realizado um treinamento técnico, à tarde, e Chirol, Maurício Lacerda e Travaglini dividiram os jogadores em três grupos. A surpresa foi a boa movimentação de Miguel, treinando com bola pela primeira vez após 70 dias.

Rodrigues Neto, Paulo César e Carlos Alberto estiveram nas Laranjeiras, sendo que o primeiro ainda fez tratamento médico.

MIRANDA

Miranda ouviu o presidente Horta, achou que a transferência para o Fluminense é um grande negócio, mas pediu tempo para dar uma resposta. O zagueiro pretende receber Cr$ 200 mil pelos 15 por cento e Cr$ 15 mil mensais de salários.

Horta pediu a Miranda que decida rapidamente porque precisa armar o time e argumentou que, inclusive, pretende ir à Colombia acertar com Marinho a fim de tranquilizar o técnico Mário Travaglini.

O jogador prometeu que até hoje já terá decidido e ao deixar o clube, comentou:

— Vou aceitar, pois gostei dele e do ambiente aqui. Uns cruzeiros não farão diferença no final. Pelo menos é um clube que paga em dia, como o Botafogo, ultimamente.

Eliminatórias agitam também aos europeus

Paris (AFP-LD) — A temporada pré-mundialista do futebol europeu começará hoje com dois importantes testes: Inlaterra-Holanda, em Wenbley, e Espanha-Eire, em Dublin.

Esses quatro países porão à prova sua força antes de reiniciar a luta direta para ir à Argentina em 78, no decorrer de março. A situação dos ingleses é bastante delicada no grupo II, cujo favorito é a Itália. Os holandeses têm um jogo difícil com a Bélgica, no Grupo IV. A Espanha com a Romênia e a Iugoslávia, no VIII. O Eire com a França e a Bulgária no V.

Para a Europa, o maior acontecimento é sem dúvida o jogo entre Inglaterra e Holanda, que lotará Wembley, a respeito de seu caráter teoricamente amistoso felizes ingleses: a Policia limitou a 95.000 o número de espectadores e os ingressos já acabaram.

A torcida inglesa espera uma ressurreição de seus "Boys" frente à brilhante Holanda dos Cruyff, Neeskens, Rensenbrinck e companhia. O selecionador britânico, Don Revié, mostrou-se conservador ao manter salvo alguns elementos machucados, a equipe que perdeu o primeiro jogo com a Itália por 2x0.

Também a Holanda parece conservadoro, ao alinhar sete ou oito dos finalistas da Mundial de 1974 na Alemanha. Na verdade, porém, os batavos conservam seus jogadores porque continuam em esplêndida forma, pelo contrário, a Inglaterra escala o que tem à mão. Uma equipe de medíocres possibilidades, cujas maiores virtudes são o vigor físico e a agressividade.

UM ASTRO

O "Onze" da Rosa tem apenas um astro: o "pequeno" Kervin Keegan, com 1,70 m de altura, 67 quilos, é um jogador de várias funções, que tudo sabe é "Maestro" da orquestra Liverpool, com a qual ganhou a Copa da Uefa de 1976 e espera vencer a de campeões, este ano.

Seus compatriotas da seleção, os Channon, Brooking, Mcfarland, Bowles, Hughes ou Medelev são bons jogadores de clube, mas não astros internacionais.

Os holandeses constituem uma autêntica constelação, que brilha desde há muitos anos nos céus da Espanha, Bélgica ou Alemanha, em troco de muitos dólares.

Expulso, domingo último do campo de seu Barcelona, o capitão Cruyff está em grande forma. Seu companheiro "Mercenário" Neeskens também, e ponteiro esquerdo Rensenbrick, do Anderlecht da Bélgica é considerado o número um da Europa em sua posição e foi o "Mister Futebol" da Bélgica em 1976. Os Suurbier, Reijsbergen, Peter, Krol são famosos no mundo todo.

Os ingleses querem ganhar a todo o custo para "ganhar moral". Os holandeses desejam triunfar em Wenbley depois de três empates consecutivos com os britânicos. A peleja será violenta. Pouco amistosa.

A Inglaterra receberá o humilde Luxemburgo em março mas sabe que seu destino mundialista depende da Itália, no próprio Wembley, no dia 16 de novembro.

A Holanda jogará quase toda sua cartada frente à Bélgica, no dia 26 de março. Está já venceu a Irlanda do Norte e soma quatro pontos, contra 3 dos holandeses, que perderam um, em Amsterdã, contra os irlandeses, cuja ida à Argentina de modo algum está descartada.

A Espanha vai contra os outros irlandeses: os do Eire, com uma equipe dizimada pelas lesões de Pirri, Juanito, Del Bosque. Kubala não sabia ontem que equipe alinhar nesse importante jogo para armar o "Onze" que disputará o direito de ir à Argentina em abril, com a Romênia, e depois com a Iugoslávia.

Seleção indefinida e cheia de incoerências

A onze dias do jogo contra a Colômbia, o fato de não ter um time definido não parece preocupar Osvaldo Brandão. Nem a atuação contra o Millonários, que ficou longe do ideal, foi suficiente para tirar a tranquilidade do técnico.

Em sua opinião, o jogo de domingo mostrou que será fácil vencer a seleção da Colômbia. Contra o Millonários, aconteceu o que Brandão esperava. O time jogaria melhor no primeiro tempo aproveitando o fôlego, e cairia de produção no segundo, quando os jogadores começassem a se cansar.

O técnico acha que o time brasileiro está bem, com bom entendimento entre os jogadores do ataque e perfeito revezamento no meio-campo. Faz reparos à defesa, que permitiu ao Millonários ameaçar algumas vezes o gol da seleção.

— A defesa precisa ter mais atenção. Se não fossem os descuidos, o adversário nem chegaria perto do gol.

Ele ficou satisfeito com Edinho e disse que pensará duas vezes antes de escolher os dois zagueiros de área. No meio-campo, Brandão não confirmou se Falcão é titular. Está esperando uma definição sobre as condições de Rivelino para armar o time e já se comenta que Givanildo não deverá continuar na equipe por muito tempo.

Brandão não confirma nem desmente. Em silêncio, continua a procurar saídas, às vezes pouco convincentes. O certo é que faltam soluções para os problemas. Não sabe como resolver o desentendimento entre ele, Maffia e Lídio Toledo. Também não sabe quem será o adversário do próximo jogo-treino. O Grêmio chega a Bogotá hoje ou quinta-feira e o técnico aceitou, do Millonários, a seleção brasileira propõe.

Ontem, ele pediu todo o empenho no treino. Foi um teste para decidir quais serão os cortados, mas até isso já foi feito por ele, quando Lídio Toledo disse que Nelinho e Palhinha não tinham condições.

Em meio a tantos problemas, Brandão continua brincando com todos e rindo muito. Mas essa tranquilidade não consegue esconder o fato de que a seleção ainda não chegou a lugar nenhum. A confirmaço vem quando se pergunta qual será o time titular. O técnico nunca tem resposta.

VIDINIC NÃO FALA

Segundo o técnico Gabriel Ochoa Uribe, do Millonários, a seleço brasileira precisa melhorar muito seu rendimento para pretender participar com êxito das eliminatórias. Uribe acredita que o time do Brasil não se esforçou ao máximo no jogo de domingo, mas afirma que deveria tê-lo

feito, "pois faltam apenas duas semanas para apurar sua forma".

— É certo que os brasileiros ainda estão se adaptando à altitude colombiana. Mas, de qualquer forma, as deficiências que apresentaram não foram provenientes apenas de um esforço físico limitado: faltou entrosamento entre seus jogadores.

Para o meio-campo Jaime Rodriguez "a seleção brasileira está muito lenta, mas sabe impor o ritmo da partida.

— Isso, contudo, não basta: a equipe nacional colombiana saberá cansá-la a tempo de chegar a uma vitória.

Outro meio-campo, Euclides Gonzalez, disse que "o time brasileiro tem um bom toque de bola, mas a seleção colombiana poderá derrotá-lo se ficar plantada na defesa à espera de uma boa oportunidade para marcar".

O iugoslavo Blavoje Vidinic, técnico da seleção da Colômbia, preferiu não comentar o jogo do selecionado brasileiro "por questões de ética".

Henrique Mecking fica sem diárias do MEC para jogar

As diárias, que não foram liberadas pelo Ministério da Educação, são o grande problema a ser solucionado pelo grande-mestre brasileiro Henrique Mecking. Ele tem viagem marcada para Lucerna, Suiça, onde disputará as quartas-de-final do Torneio de Candidatos, contra o soviético Lev Polugaievski, a partir do dia 20.

Mecking negou-se a comentar mais detidamente o problema: preferiu agradecer o interesse do Ministro Ney Braga. Disse não saber quanto receberá do MEC para os gastos com a viagem e para o pagamento do médico Luiz Tavares da Silva, que o assistirá durante os jogos, e do seu segundo, o grande-mestre italiano Sérgio Mariotti.

Contra Polugaievski, Henrique Mecking disputará uma série de 12 partidas. O vencedor da série jogará contra Viktor Korchnoi ou Tigran Petrossian, ex-campeão mundial, ambos soviéticos, que disputarão sua série na Itália.

As outras duas séries das quartas-de-final serão entre o dinamarquês Bent Larsen e o hungaro Lajos Portisch na Holanda, e entre Vlastimil, Hort, da Tchecoslováquia, e o soviético Boris Spasski, na Islândia.

As semifinais serão disputadas em série de 16 partidas, em meados do ano. A final, em série de 20 jogos, será realizada em dezembro. O vencedor será o adversário de Anatoly Karpov, da União Soviética, atual campeão mundial.

Henrique Mecking ocupa a quarta colocação no ranking mundial da Federação Internacional de Xadrez (FIDE). O brasileiro está com 2.635 pontos, 10 a menos que Victor Korchnoy e Tigran Petrossian, os segundos colocados. Abaixo de Mecking estão, por ordem, Lajos Portisch, Lev Polugaievski, Mikhail Tal, da União Soviética, Vlatismil Hort, Liubomir Ljubojevic, da Iugoslávia, e Boris Spasski, da União Soviética

Escândalo pode fechar estádio do Barcelona

Paris. (AFP-LD) — A foto do escândalo registrado domingo último no campo de futebol do Barcelona, depois do jogo entre o Barcelona e o Málaga. Foi comentada pela imprensa européia.

A foto, sempre a mesma, mostra vinte fanáticos do Barcelona surrando o árbitro Ricardo Melaro, "culpado" de ter expulso o ídolo e capitão do quadro, Johan Cruyff.

Semelhantes desmandos, que não se limitaram ao pobre árbitro, podem custar ao Barcelona, líder do Campeonato da Espanha, a interdição do seu campo.

Os fanáticos do Barcelona incendiaram, entoando canções catalãs, vários carros e explodiram veículo de televisão, a explosão causou dois feridos.

O juiz, indefeso, mal pode abandonar o campo e depois a capital Catalã, sob forte proteção policial.

Além da interdição do seu campo, o Barcelona não poderá contar com seu capitão Cruyff em várias partidas, quando seu clube entra na fase decisiva para a conquista do título.

Luisinho pede alto para a temporada deste ano no Fla

Luisinho pediu Cr$ 200 mil de luvas e salários de Cr$ 40 mil para renovar seu contrato com o Flamengo, por um ano. A proposta foi divulgada pelo supervisor Abílio Dória e encaminhada por Carlos Alberto Torres, antes do treino.

— Em primeiro lugar, acho que cabe ao Flamengo iniciar a conversa. Ainda nem sei se há interesse da parte do clube na renovação do meu contrato. Em segundo lugar, estou esperando o meu irmão César, que joga no Universidad do Chile, e ficou de chegar hoje. Ele é o meu procurador.

Mas depois da movimentação dos jogadores no campo tudo mudou. O próprio atacante desmentiu ter feito a proposta.

Mas enquanto Luisinho adiava as negociações Júnior acertou a renovação por dois anos, recebendo Cr$ 20 mil por mês no primeiro de Cr$ 25 mil no segundo, entre luvas e salários, e Osni voltava a treinar com bola sendo liberado para os treinamentos normais. Osni foi comprado ao Vitória em outubro e até hoje não jogou: apresentou vários problemas um deles a operação de meniscos.

Ontem houve trabalho em tempo integral, com física pela manhã e treino técnico com bola à tarde. Toninho, Jaime e Marciano, contundidos, foram poupados; Carlos Alberto Torres e Cantarele fizeram uma movimentação leve. Hoje à tarde o treino de conjunto será fora da Gávea, que está tendo o campo reformado. Os jogadores irão ao campo do I Exército, na Rua Aquidabã, em Lins de Vasconcelos.